



Biodiversity • Gender • Knowledge

Projecto LinKS

Género, Biodiversidade e Sistemas de Conhecimento local para Fortalecimento da Agricultura e Desenvolvimento Rural

Directório das Instituições que Trabalham com o Género, Biodiversidade e Conhecimento Local em Moçambique

**Fevereiro
2005**

Documento de Trabalho No. 33



1	ANTECEDENTES.....	3	6	INSTITUIÇÕES DE PESQUISA, FORMAÇÃO E	
2	OBJECTIVOS.....	4	ENSINO (NACIONAIS E INTERNACIONAIS)	16	
3	METODOLOGIA.....	4	NACIONAIS.....	16	
4	RESULTADOS	5	6.1	CEF ⇒ CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO FLORETAL	16
4.1	ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO- GOVERNAMENTAIS, PROGRAMAS E PROJECTOS FINANCIADOS POR DOADORES E SECTOR PRIVADO	5	6.2	ICS ⇒ INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	17
4.2	INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS	5	6.3	IDPPE ⇒ INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESCA DE PEQUENA ESCALA.....	17
4.3	INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO	6	6.4	ARPAC ⇒ INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO SÓCIO CULTURAL .	18
5	INSTITUIÇÕES DO GOVERNO.....	7	6.5	INIA ⇒ INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRONÓMICA	19
5.1.	MADER ⇒ MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL ..	7	6.6	INIVE ⇒ INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO VETERINÁRIA	20
5.1.1	<i>DNDER ⇒ DIRECÇÃO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL</i>	7	6.7	MISAU ⇒ INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE.....	21
5.1.2	<i>DNER ⇒ Direcção Nacional de extensão rural</i>	7	6.7.1	<i>INS ⇒ GABINETE DE PROMOÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS.....</i>	21
5.1.3	<i>DNFFB / UMC ⇒ DIRECÇÃO NACIONAL DE FLORESTAS E FAUNA BRAVIA/UNIDADE DE MANEIO COMUNITÁRIO.....</i>	8	6.7.2	<i>LNHAS / INS ⇒ LABORATÓRIO NACIONAL DE HIGIENE DE ALIMENTOS E ÁGUA</i>	21
5.2	MICOA ⇒ MINISTÉRIO PARA A COORDENAÇÃO DA ACÇÃO AMBIENTAL	9	6.8	IPA ⇒ INSTITUTO DE PRODUÇÃO ANIMAL.....	22
5.2.1	<i>CDS ⇒ Centro de Desenvolvimento Sustentável para as Zonas Costeiras (MICOA).....</i>	10	6.9	UEM ⇒ UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE.....	23
5.2.2	<i>DGC / DNGA ⇒ Departamento de gestão Costeira (da Direcção nacional de gestão ambiental).....</i>	11	6.9.1	<i>FAEF ⇒ Faculdade de Agronomia e engenharia Florestal 23</i>	
5.2.3	<i>DMA ⇒ DEPARTAMENTO DO MANEIO AMBIENTAL</i>	11	6.9.2	<i>Faculdade de Biologia.....</i>	24
5.3	MESCT ⇒ MINISTÉRIO PARA O ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	12	6.9.3	<i>Faculdades de letras e Ciências sociais</i>	25
5.4	MICAS ⇒ MINISTÉRIO DA MULHER E COORDENAÇÃO DA ACÇÃO SOCIAL	13	6.9.4	<i>Museu de historia natural.....</i>	25
5.4.1	<i>DNM / DGD ⇒ DEPARTAMENTO DO GÉNERO E DESENVOLVIMENTO DA DIRECÇÃO NACIONAL DA MULHER 13</i>		6.9.5	<i>UFICS ⇒ UNIDADE DE FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS.....</i>	27
5.5	MITUR ⇒ MINISTÉRIO DO TURISMO	14	INTERNACIONAIS.....	27	
5.5.1	<i>DNAC ⇒ DIRECÇÃO NACIONAL DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO.....</i>	14	6.10	ICRAF ⇒ CENTRO MUNDIAL AGROFLORESTAL.....	27
			6.11	ICRISAT ⇒ INSTITUTO INTERNACIONAL DE PESQUISA DE CULTURAS PARA os TRÓPICOS SEMI-ÁRIDOS	28
			INSTITUIÇÕES PRIVADAS.....	29	
			7	ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS.....	31
			8	Bibliografia Consultada.....	56
			Anexo 1: ALGUNS CONCEITOS BÁSICOS.....	59	

1 ANTECEDENTES

A abordagem sobre “Género, Biodiversidade e Sistemas de Conhecimento local para o Fortalecimento da Agricultura e Desenvolvimento Rural” em Moçambique (LinKS), aliás, como em muitas nações, é uma questão recente. Para o caso deste país, com características socioculturais diversificadas, a questão assume uma dimensão ainda maior. Com efeito, a existência de comunidades patrilineares no sul e parte do centro do país, e matrilineares na região norte coloca sérios desafios a quem queira compreender a relação género e biodiversidade

A abordagem sobre LinKS surge da premissa segundo a qual o camponês - agricultor possui um conhecimento tradicional (físico e mágico religioso), rico e diversificado, sobre os sistemas biológicos de agricultura, uso e manejo dos recursos naturais assim como sobre a criação de stocks locais revestidos de grande importância para a produção e alimentação.

Entretanto nos últimos anos assiste-se ao enfraquecimento e quebra do ciclo normal de uso e transmissão deste conhecimento, o que tem resultado em fracos rendimentos na produção agrícola e na degradação dos recursos naturais e do sector agrário familiar.

Milagre (2000) e Matakala (2001) descrevem como principais factores que potenciam a secundarização do conhecimento local na implementação de projectos ou programas de segurança alimentar e desenvolvimento rural em Moçambique, as mudanças políticas e sócio-económicas ocorridas após a independência, os 17 anos de Guerra civil e a dependência do camponês, sobretudo em épocas de crise e emergência pela assistência do Estado e ONGs traduzida em intervenções como a distribuição gratuita através do Programa “Comida pelo Trabalho” de géneros alimentícios, insumos e utensílios diversos (ICRISAT, 2003)

Do mesmo modo, a fraca investigação, e sistematização da pouca informação de raiz existente, associados à falta de capacitação e de directivas que incentivem os

agentes de extensão rural e implementadores de programas a integrarem o conhecimento tradicional nas suas abordagens.

O Projecto Links: “Género, Biodiversidade e Sistemas de conhecimento local para fortalecimento da agricultura e Desenvolvimento rural” é um esforço regional que visa aumentar a preocupação em relação aos valores dos sistemas do conhecimento local (tradicional) da população rural no que concerne ao uso e manejo dos sistemas biológicos de agricultura para manutenção e melhoria da segurança alimentar.

Na essência, o projecto é sobre conexão. Com a segurança alimentar como factor fundamental, o projecto estabelece a combinação entre dois elementos Chaves: i) Os sistemas de conhecimento local, e a sua relação com género, provisão de alimentos e conservação e manejo do agro-biodiversidade; com ii) Os detentores do conhecimento sobre o uso dos conhecimentos locais no uso e conservação do agro-biodiversidade e as -forças de impacto (homens e mulheres) com habilidades para manejar e aplicar o conhecimento local.

O Projecto visa fortalecer as instituições na aplicação do conhecimento tradicional, especificamente na planificação e implementação de projectos de pesquisas e no desenvolvimento de capacidades e de políticas sensíveis ao género, gestão e uso sustentável da agro-biodiversidade. .

O projecto suporta os trabalhos em curso das organizações parceiras para gerar e documentar a informação acerca da dimensão do género no manejo da agro-biodiversidade e na criação de mecanismos de forma a que a informação gerada possa ser partilhada e usada pelas comunidades, ONG's, instituições de pesquisa e governo. A filosofia do projecto é construir um valor adicional aos esforços em curso em vez de estabelecer novos projectos.

A pesquisa original elaborado em 1999 pelo ARPAC, em colaboração com e o Instituto de Desenvolvimento rural (Actual DNDER do MADER) bem como as pesquisas similares feitas no Zimbabwe e Swazilandia demonstraram que existe uma riqueza de actividades em curso no campo, mas que estas geralmente sofrem por serem empreendidas isoladamente uma das outras e a falta de partilha dos resultados faz com que haja uma duplicação de esforços.

A tendência não parece ter mudado muito desde a última pesquisa em 1999, apesar do crescente interesse e dos esforços para o estabelecimento de mecanismos para sistematizar e coordenar os esforços em curso pelos diferentes actores e sectores no campo do alívio a pobreza no país. Podendo ser directórios, redes de trabalho e base de dados de informações específicas do sector bem como do nível das Organizações.

Esperamos que este directório possa contribuir para sanar as lacunas e para aumentar a colaboração entre as instituições com interesses coincidentes visando complementar os esforços do governo no âmbito de desenvolvimento rural, baseado no conhecimento local das comunidades rurais sem secundarizar a ciência e a tecnologia.

2 OBJECTIVOS

Obter uma base de dados actualizada sobre as instituições que directa ou indirectamente se relacionam com os aspectos de género, biodiversidade e sistemas de conhecimento local em Moçambique, através da . Incorporar a mudança das mudanças ocorridas desde a elaboração do directório de 1999

Analisar a relevância e actualidade dos aspectos de Links no País (o que está sendo feito, quem faz, onde, qual o nível de intervenção , etc.) e identificar aspectos que mereçam atenção especial para seguimento.

Providenciar as instituições, Organizações, técnicos, investigadores, doadores e fazedores de políticas e outros interessados, uma informação actualizada sobre as Instituições que estão a trabalhar com o Género, Biodiversidade e Sistemas de Conhecimento Local em Moçambique.

3 METODOLOGIA

O presente directório foi desenvolvido com base na revisão bibliográfica da informação existente nas instituições em Moçambique (Relatórios, planos estratégicos, panfletos e brochuras) e complementada por entrevistas às instituições

e organizações diversas, para além de informantes-chaves para complementar e confirmar a informação previamente recolhida através de fontes secundárias.

A vastidão do país não permitiu entrevistar todas as instituições/organizações que realizam actividades nesta área, a todos os níveis (central, provincial, distrital/local). Todavia, o facto de a maior parte das instituições/organizações possuírem as suas sedes em Maputo, facilitou os contactos, um aspecto que por sua vez permitiu a elaboração do inventário com representatividade nacional.

A selecção das instituições para o directório tomou em consideração as instituições que realizam actividades numa ou mais das três áreas fundamentais da LinKS:

Conhecimento Local (ou Conhecimento indígena) relativo às práticas agrícolas que suportam a segurança alimentar do agregado familiar. São de particular interesse os esforços direccionados a diferença de género nos sistemas de conhecimento local e/ou conservação de recursos biológicos.

Conservação da Biodiversidade relativo aos sistemas agrícolas, utilização de ecossistemas naturais através de práticas florestais. Exemplos são o manejo de variedades de plantas, culturas, sementes locais, troca de sementes pela comunidade e apoio para a criação de animais domésticos, manejo comunitário tradicional de recursos florestais, faunísticos, pesqueiros, etc.

Género relativo aos dois aspectos acima, exemplo diferenças de género no manejo da agro-biodiversidade e função e responsabilidades nos sistemas de conhecimento local e diferenças de género nos sistemas de conhecimento local para a utilização de recursos naturais.

Do Ponto de Vista organizacional as Instituições no Directório estão agrupadas em três grupos principais: i) Instituições Governamentais, ii) Instituições de Pesquisa Nacionais e Internacionais, iii) Organizações não Governamentais, nacionais e Internacionais, incluindo Programas e Projectos financiados por doadores e Sector Privado.

4 RESULTADOS

O Directório inventariou cerca de 68 instituições que operam na área de Género, Biodiversidade e Conhecimento Local em Moçambique. Sendo 10 instituições governamentais (Direcções Nacionais ou Departamentos) de 7 Ministérios, 20 Instituições de Pesquisa das quais 17 Nacionais, 2 Internacionais e 1 de carácter Privado 38 Organizações Governamentais e Não -governamentais, Programas e Projectos financiados por doadores e Sector Privado.

Este número não pode ser considerado definitivo se considerar que os resultados reflectem apenas as organizações sediadas na cidade de Maputo que actuam nas zonas rurais.

4.1 ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS, PROGRAMAS E PROJECTOS FINANCIADOS POR DOADORES E SECTOR PRIVADO

O tipo e nível de intervenção das organizações, programas e projectos inventariadas no directório é variável. Entretanto, a maioria das organizações estão ligadas ao desenvolvimento comunitário e tem como objectivos fundamentais desenvolver acções conducentes ao alívio a pobreza absoluta, a partir de actividades de geração de rendimentos e de capacitação dos camponeses. Quase todas elas incorporam nas suas acções aspectos de género e estão também a trabalhar na área de HIV/SIDA.

No cômputo geral notou-se que são poucas as Organizações que abordam em simultâneo as três áreas temáticas do LinKS “ Biodiversidade, género e conhecimento local” abordagem considerada por alguns autores (Milagre,2000) como o casamento necessário para a sustentabilidade da agricultura do sector familiar.

Podendo-se subdividir em três os níveis de experiência das ONGs em LiNKs

O primeiro grupo corresponde as s ONGs com experiências nas áreas de Maneio e Conservação de recursos naturais e que dedicam-se ao estudo, incorporação e disseminação do conhecimento acumulando pelas famílias rurais sobre sistemas de conservação e utilização de recursos naturais sobretudo de produtos florestais não madeiros (PFM) para fins alimentares (frutos, raízes , folhas, carne), medicamento (raízes, folhas, frutos, cascas de tronco, fauna bravia,), Pequenos de negócios (fabrico e venda de bebidas tradicionais, artesanato, mel, cogumelos, material de construção)

O segundo é constituído por ONGs e instituições (IDPPE, CDS/ZC, GTA, FNP,) que integram nas suas actividades a pesquisa de mitos e ritos ligados a gestão de recursos pesqueiros e a sua contribuição para o maneio sustentável das pescarias; assim como a incorporação e difusão de práticas tradicionais ligadas aos sistemas de colecta , processamento e conservação de recursos pesqueiros.

Por fim o terceiro e mais pequeno tem as suas accoes assentes na promoção e estabelecimento de celeiros comunitários, feiras de sementes (Kulima, ICRISAT) , na combinação de plantas indígenas e arbustos usadas no sistema de produção de alimentos e de pastagem de gado.

Concluindo-se assim que são ainda insuficientes os conhecimentos das instituições entrevistadas sobre como as componentes da agro-biodiversidade e da agro-florestas podem ser melhor tratados de modo a maximizar a produção, aumentar a produtividade e melhorar os hábitos e conhecimentos locais para maior protecção do meio ambiente no geral

4.2 INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS

Segundo (MICOA, 2003) As instituições do Estado têm desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento de políticas que contribuam para o reconhecimento, valorização e protecção legal das praticas, culturas e do conhecimento tradicional da população Moçambicana. São exemplos disso:

A lei do ambiente (lei 20/97) que “Reconhece, protege, mantém e promove o Conhecimento tradicional , as praticas e culturas que suportam a conservação e uso

sustentável da diversidade biológica e define que os benefícios derivados do uso inovativo do conhecimento tradicional da diversidade biológica sejam equitativamente compartilhados com aqueles donde esse conhecimento provem”.

A lei de terras, (lei 19/97 art. 24) que estabelece que “As comunidades locais praticam a gestão de recursos naturais e na resolução de conflitos utilizando normas e praticas costumeiras”.

A Lei de Florestas e Fauna Bravia (lei 10/99) “Consagra as zonas de uso e de valor histórico e cultural e defini que todos os valores existentes nestas zonas devam ser utilizados de acordo com as normas costumeiras das comunidades residentes, desde que estas não sejam contrarias aos princípios de conservação”

A Lei das autarquias (1998) e o Decreto 15/2000 que ao reconhecerem as autoridades locais/ tradicionais como estruturas máximas de poder nas zonas rurais tornam-se instrumentos motivadores que poderão facilitar a busca e pesquisa do Conhecimento local assim como a introdução de inovações que contribuam para o desenvolvimento sócio- cultural e económico das áreas rurais e a mitigação de algumas das causas da insegurança alimentar e da degradação da biodiversidade.

Adicionalmente, a formulação da política e legislação sobre medicina tradicional pelo MISA/ Gabinete de Promoção de Plantas Mediciniais.

A maioria das instituições governamentais intervem no campo com base nos agentes de extensão que vivem nas comunidades e compartilham aspectos sociais e culturais das comunidades. Entretanto, os elos de ligação entre a extensão e a abordagem sobre LinKS são ainda fracos. Também é fraca a experiência pratica por parte dos extensionistas sobre como contribuir para a recolha, documentação, transmição e incorporação dos sistemas de conhecimento local sua relação com género, provisão de alimentos e conservação e manejo da agro-biodiversidade, havendo a necessidade de formação dos extensionistas em vários aspectos que contribuam para incorporação da abordagem sobre LinKS. Uma vez treinados, os elos de ligação entre a abordagem em LinKS e a extensão ficaram fortes.

4.3 INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO

O Directório Inventariou um numero considerável de instituições de Pesquisa (cerca de 20) como resultado da expansão, crescimento e surgimento de novas instituições de pesquisa e de ensino nacionais , internacionais e de caracter privado (Por ex: surgimento da Faculdade de letras e ciências sociais na UEM, da FACAG / UC , ISPU , I SCTEM, ICRISAT, ICRAF, etc.).

A maioria dos trabalhos de investigação e estudos estão orientadas para as áreas de gestão , melhoramento e conservação genética dos recursos naturais. Muitos investigadores têm trabalhado com as comunidades locais na identificação e analise da importância sócio-economica e cultural de diferentes espécies de plantas nativas de ocorrência local (fruteiras, plantas medicinais). Um segundo campo de investigação e que esta em expansão é a investigação Agro-Florestal destacando-se nesta área o papel da FAEF, CEF, INIA e do ICRAF. Entretanto o produto final desses estudos é muitas vezes não publicado, sistematizado e disseminado em beneficio das próprias comunidades e dos implementadores de programasou projectos nestas areas.

Apesar dos esforços que o ICRISAT juntamente com o INIA , o IPA e outras instituições tem empreendido na investigação dos sistemas locais de aperfeiçoamento de culturas fundamentais para as populações de acordo com as características de cada área, da identificação de variedades de sementes locais de impacto, dos sistemas de conservação e troca de sementes, a área da agro-biodiversidade, persiste ainda como uma área pouco investigada em Moçambique .

5 INSTITUIÇÕES DO GOVERNO

5.1. MADER ⇒ Ministério da agricultura e desenvolvimento rural

5.1.1 DNDER ⇒ DIRECÇÃO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Tipo de Organização: Governamental. Uma das Direcções Nacionais que compõem o Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)

Endereço de contacto: Bairro de Maxaquene "C", N° 3253 N° 134, P.O. Box 4518, Tel: +258-1-419824, Fax: +258-418142, E-mail: Tembeinder@tropical.co.mz, web site: [http:// www.map.gov.mz/rural.htm](http://www.map.gov.mz/rural.htm)

Pessoa de contacto: Gabriel Tembe, (Director Nacional da DNDER) ou Judite Muchanga (Técnica).

Nível de intervenção: Nacional com delegações nas Direcções Provinciais de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Tipo de intervenção: investigação, Pesquisa, formação, implementação de programas/ projectos.

Responsabilidade:

Promover a coordenação das acções inter-sectoriais de desenvolvimento rural;
Propor acções prioritárias de impacto nas zonas rurais que contribuam para a melhoria das condições de vida da população rural;
Promover e assegurar a participação comunitária na identificação, formação, implementação e avaliação de Projectos e programas de desenvolvimento rural;
Promover iniciativas locais que conduzam ao aumento da segurança alimentar das famílias rurais;
Sistematizar informações sobre as intervenções relevantes dos diversos sectores e instituições envolvidas no desenvolvimento rural;

Realizar estudos e pesquisas que conduzem a melhoria dos sistemas sócio-económicos e planeamento do espaço rural;
Monitorar e avaliar a implementação do desenvolvimento rural.

Objectivos: Promoção, Monitoria e avaliação de intervenções relativas ao desenvolvimento rural.

Grupo alvo: Comunidades Rurais

Instituições colaboradoras: MICOA, MADER, MITUR, UEM, ARPAC, ONG's Nacionais e Internacionais, agências doadoras.

Envolvimento comunitário: A participação comunitária é considerada filosofia principal da instituição. As comunidades são envolvidas em todas as suas intervenções.

Experiência com o LinKS:

Durante a primeira fase do projecto LinKS a DNDER (Ex-INDER), participou na organização de vários eventos (Seminários, pesquisas, etc.) sobre LinKS conjuntamente com o ARPAC.

Em 1999 a DNDER (Ex INDER) contribuiu para a condução da pesquisa original do directório do LinKS.

5.1.2 DNER ⇒ Direcção Nacional de extensão rural

Tipo de Organização: Governamental. Uma das Direcções Nacionais que compõem o Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER).

Endereço de contacto: Praça dos Heróis Moçambicanos, Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, CP. 1406 Tel: 460280; Fax: 460027.

Pessoa de contacto(s): Engº Helder Gemo (Director Nacional) ou Dr.^a Albertina Alage aalage@map.gov.mz, Dr. Américo Manhiça e Dr. Peter Wagner.

Nível de intervenção: Nacional. Com delegações provinciais nas Direcções Provinciais de Agricultura e Desenvolvimento Rural/ Serviços Provinciais de Extensão Rural e redes ramais de extensão que alcançam o nível rural abaixo do distrital (localidade).

Tipo de intervenção: Transferências de tecnologias agrárias ao produtor do sector familiar, formação, extensão, acompanhamento, monitoria, avaliação e supervisão técnica de actividades de campo, elaboração de políticas e advocacia.

Responsabilidade:

A DNER é a instituição do MADER responsável pela transferência de tecnologias para o produtor (camponês) a nível Nacional. Em colaboração com as instituições de investigação e as direcções sectoriais tem o mandato de alcançar os produtores a todos os níveis não só para transferência de tecnologias, assim como para providenciar assistência técnica onde necessária;

A Estratégia nacional da DNER define como uma das suas prioridades o fortalecimento do produtor do sector familiar como a base do desenvolvimento rural. Na implementação dos seus programas a DNER tem como ferramentas básicas de intervenção a utilização de metodologias participativas e a afectação de técnicos extensionistas nas zonas rurais, junto ao produtor.

Objectivos: Contribuir para o aumento de produção e produtividade agrária em Moçambique.

Grupo alvo: Comunidades rurais (produtores agrários individuais e associações, etc.).

Instituições Colaboradoras: Instituições subordinadas ao Ministério da Agricultura e desenvolvimento Rural (MADER), sobretudo instituições de investigação e Direcções ramais de extensão. Ministério da saúde (MISAU), Ministério da Educação (MINED), Diversas ONG's nacionais e internacionais.

Envolvimento comunitário: Organização de produtores (associações e comités de gestão de extensão, Extensão e formação, promoção de escolas rurais).

Experiência com o LinKS:

A DNER Reconhece e valoriza o conhecimento local dos produtores (famílias rurais) e ao longo de suas intervenções através de diagnósticos de sistemas de produção tem sido identificadas tecnologias locais e recomendado o seu melhoramento , sempre que possível. Todavia a DNER aposta também em tecnologia modernas adequadas para o meio rural. Especificamente a DNER participa na:

Difusão de tecnologias agrárias (tecnologias melhoradas e indígenas adequadas) incluindo a avaliação e difusão de sistemas e práticas locais de produção agro-pecuária

Formação em género, conservação dos recursos naturais.

A DNER coordena os programas de intervenção do MADER sobre HIV/ SIDA no sector agrário e na área de mitigação tem trabalhado na complicação e divulgação de culturas locais (batata doce de polpa alaranjada) plantas nativas e fruteiras com valor nutricional e curativo e promove no âmbito da medicina Verde a multiplicação de plantas medicinais como a batata africana e Aloé Vera.

5.1.3 DNFFB / UMC ⇒ DIRECÇÃO NACIONAL DE FLORESTAS E FAUNA BRAVIA/UNIDADE DE MANEIO COMUNITÁRIO

Tipo de Organização: Governamental. Uma das Direcções Nacionais que compõem o Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)

Endereço de contacto: Praça dos Heróis Moçambicanos, 2º andar, Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Caixa Postal 1928, Maputo. Tel.: +258-1-460036/460096, Fax: +258-1-460060 E-mail: dnffb@map.gov.mz

Homepage: <http://www.map.gov.mz>

Pessoas de contacto(s): Eng.º Arlito Cuco, (Director Nacional). Eng. Guilhermina Kumagwelo, (Coordenadora da UMC).

Nível de intervenção: Nacional. Com delegações provinciais nas Direcções Provinciais de Agricultura e Desenvolvimento Rural/ Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia e Unidades Provinciais de Maneio Comunitário

Tipo de intervenção: Coordenação, facilitação e promoção do MCFFB no país com envolvimento participativo de todos os intervenientes do MCFFB.

Responsabilidade:

A DNFFB é a instituição responsável pela gestão, Protecção e Conservação do património florestal e faunístico a Nível nacional, sendo legalmente competente a autorizar todos os usos permitidos por lei relativo ao acesso aos recursos florestais e faunísticos fora das áreas de conservação. Entretanto, no âmbito do MCRN a DNFFB através da UMC tem como responsabilidade

Estabelecer um comité de coordenação com a participação dos principais intervenientes do Maneio Comunitário de Florestas e Fauna Bravia (MCFFB) em Moçambique;

Iniciar e fomentar o desenvolvimento participativo de projectos de maneio comunitário de florestas e fauna bravia nas comunidades seleccionadas de acordo com os critérios estabelecidos para a selecção dos sítios;

Manter, actualizar e providenciar o acesso ao centro de documentação e a base de dados sobre os projectos das ONG's e actividades no MCFFB no país e na região;

Desenvolver e adaptar metodologias participativas para o uso sustentável e conservação das florestas e fauna bravia pelas comunidades;

Providenciar assistência técnica e informação sobre o MCFFB para as instituições e indivíduos interessados, especialmente aos projectos relacionados, DDADRs, SPFFBs, DNFFB;

Organizar cursos, workshops e seminários sobre o MCFFB que possam servir para troca de experiência e capacitação técnica e camponesa;

Apoiar na investigação adaptativa, na formação a todos níveis e na formulação da legislação inerente ao MCFFB.

Objectivos: Coordenar, facilitar e promover maneio comunitário de florestas e fauna bravia em Moçambique através do desenvolvimento de metodologias, processos e abordagens participativas.

Instituições Colaboradoras: MICOA, DNER, CEF, MITUR, FAO, IUCN, GTZ/SADC, Outras instituições e ONGS nacionais e internacionais.

Envolvimento comunitário: Organização comunitária (formação de comités de gestão), elaboração participativa de planos de maneio, delimitações certificação de

áreas comunitárias florestais, introdução e implementação de actividades de geração de rendimentos, capacitação, advocacia, etc.

Experiência com o LinKS:

Avaliação, divulgação, propagação e multiplicação de essências florestais (Produtos Florestais Não Madeireiros) utilizadas pelas comunidades locais e que representam importante fonte de segurança alimentar e nutritiva e de obtenção de rendimentos das famílias rurais, por ex.: alimentos (frutos, raízes e folhas, fauna bravia), plantas medicinais (raízes, frutos, folhas, casca de troncos), artesanato, fabrico de bebidas tradicionais (frutos) entre outros benefícios;

Análise de mercados para PFM;

Implementação de sistemas agro-florestais nas comunidades rurais envolvidas no MCRN incluindo formação e divulgação de tecnologias agro-florestais;

Incorporação da estratégia do género no MCRN.

5.2 MICOA ⇒ MINISTÉRIO PARA A COORDENAÇÃO DA ACÇÃO AMBIENTAL

Tipo de Organização: Ministério Governamental responsável pela coordenação de todos os sectores de actividade ambiental.

Endereço de contacto: Avenida Acordos de Lusaka, CP. 2020 Tel.: 258-1- 465849, Fax: 258-1- 465849, e-mail: Biod@vircom.com

Pessoa de contacto(s): Dr.^a Maria da Luz Guebuza (Directora Nacional de Gestão Ambiental)

Nível de intervenção: Nacional. Com delegações nas Direcções Provinciais de Coordenação da acção ambiental

Tipo de intervenção: formulação de políticas, coordenação de acções ambientais com vista ao desenvolvimento sustentável, formação e Trabalho no campo, junto às comunidades.

Responsabilidade:

O MICOA é o órgão central do Estado responsável por dirigir a execução de políticas do ambiente, coordenar, assessorar, controlar e incentivar uma correcta planificação e utilização de recursos naturais no país de forma duradoura e responsável.

Objectivos:

Conservação da Biodiversidade;

Promover o desenvolvimento de forma sustentável, no processo de utilização de recursos naturais renováveis e não renováveis;

Preparar políticas de desenvolvimento sustentável, normar, regular e fiscalizar actividades de exploração de recursos naturais;

Assegurar que as comunidades locais tenham acesso e direito à ocupação e ao uso de terras férteis, água e outros recursos naturais e capacitá-las no uso sustentável de recursos com vista à redução da pobreza;

Assegurar a integração do género nas políticas de desenvolvimento.

Grupo alvo: Comunidades rurais e instituições ligadas ao meio ambiente.

Instituições Colaboradoras: várias instituições e organizações ligadas ao meio ambiente, a nível central, provincial, governos locais, comunidade científica, sector privado e industrial.

Envolvimento comunitário: Formação e Treinamento.

Experiência com o LinKS:

O MICOA Reconhece a protecção e incorporação na legislação ambiental do vasto e diverso conhecimento tradicional e das práticas culturais que suportam a conservação e uso sustentável da diversidade biológica;

O MICOA possui experiências localizadas através de alguns projectos de gestão de recursos naturais implementados por algumas direcções nacionais e provinciais assim como de investigação e de fóruns de discussão;

O MICOA considera a sistematização do conhecimento tradicional a partir da raiz e a sua integração no processo de tomada de decisão uma prioridade da “Estratégia e Plano de Acção para a Diversidade Biológica do País”.

5.2.1 CDS ⇒ Centro de Desenvolvimento Sustentável para as Zonas Costeiras (MICOA)

Tipo de Organização: Organização de Assessoria Técnica, com Autonomia Administrativa ligada ao MICOA.

Endereço de contacto: Avenida / Rua Praia de Xai-Xai. Edifício do MICOA
C.Postal 66 Tel: 022-35004, Fax: 022-35062; E-mail: cdscoastal@teledata.mz,
website www.coastalzones.gov.mz

Pessoa de contacto(s): Dr. Hermes H. Pacule (Director Interino), Dr. Domingos Z. Gove, (Assessor Técnico Principal).

Nível de intervenção: Nacional com sede em Xai-Xai e delegações nas províncias.

Responsabilidade:

Promover a planificação integrada e implementação de boas práticas de gestão ambiental, em colaboração com outras instituições relevantes;

Promover e assistir ao monitoramento do estado do ambiente e o uso e conservação dos recursos naturais e biodiversidade na zona costeira, incluindo o desenvolvimento da base de dados;

Promover e implementar actividades experimentais e de demonstração no âmbito da protecção e gestão integrada e sustentável do ambiente da zona costeira;

Assistir no desenvolvimento, de programas de sensibilização e do reforço do poder das comunidades no domínio da protecção do ambiente e dos recursos naturais na zona costeira;

Prestar serviços de assessoria técnica em matéria ambiental na zona costeira;

Apoiar os programas de formação na área ambiental;

Colher, compilar e divulgar informação de natureza técnica e científica relevante para a zona costeira; .

Objectivos:

Coordenar e promover estudos e sua divulgação, assessoria técnica, formação, bem como o desenvolvimento de actividades piloto de gestão do ambiente costeiro, marinho e lacustre que contribuem para a elaboração de políticas e formulação de legislação que promova o desenvolvimento das zonas costeiras;

Reforçar o conhecimento sobre o funcionamento dos sistemas que envolvem recursos naturais e que são únicos nas zonas costeiras bem como a sua sustentabilidade em relação a actividades humanas;
Optimizar o uso múltiplo dos sistemas de recursos naturais através da integração de informação sobre aspectos ecológicos, sociais e económicos;
Formular estratégias integradas para a expansão e diversificação de actividades económicas;
Promover o princípio do desenvolvimento sustentável e protecção da biodiversidade como parte do mesmo binómio;
Promover o princípio da igualdade de direito de acesso aos recursos naturais, em especial por parte de quem deles depende na totalidade na geração presente, e promover a equidade entre gerações.
Grupo alvo: Comunidades costeiras e instituições que trabalham com zonas costeiras em Moçambique.
Instituições Colaboradoras: Várias instituições governamentais, de pesquisa e ONG's nacionais e internacionais destacando-se o MICOA, DNFFB, MITUR (DNAC), M. PESCAS, UEM, Centro Terra Viva, ORI – Durban, IIP, Impacto - Projectos e Estudos Ambientais, Kulima, FNP.

Envolvimento comunitário: desenvolvimento com base na gestão e utilização sustentável de recursos costeiros.

Experiência com o LinKS: Estudos do conhecimento local sobre colheita de invertebrados marinhos (ostras, caranguejo, mexilhão, etc.):
Colheita e processamento de mexilhão, protecção das algas marinhas;

5.2.2 ***DGC / DNGA ⇒ Departamento de gestão Costeira (da Direcção nacional de gestão ambiental).***

Tipo de Organização: Governamental. Um dos departamentos que compõem a DNGA do MICOA.

Endereço de contacto: Avenida Acordos de Lusaka Nº 2115, C.P. 2020, Tel: 465622, Fax: 465849 / 466679 e-mail: pgbmcl@teledata.mz

Pessoa de contacto(s): Anselmo Gaspar (Chefe do Departamento).

Nível de intervenção: Nacional. Com representações nas Direcções Provinciais de Coordenação da acção ambiental.

Tipo de intervenção: Concepção de políticas, orientação técnica para as províncias e distritos, Monitoria e avaliação de programas, formação.

Responsabilidade: Coordenar os Programas de gestão da zona costeira de Moçambique em coordenação com as instituições do estado que trabalham no sector, ONG's, sector Privado e comunidades costeiras.

Objectivos: Conservação e Gestão de ecossistemas do ambiente costeiro para benefício das comunidades costeiras e da biodiversidade em si.

Grupo alvo: Comunidades costeiras (pescadores, etc.).

Instituições Colaboradoras: MADER, MITUR, MTC, MOPH, M. Pescas, MAE, MESCT, ONG's e Agências Internacionais: GTA, UICN, WWF, FNP, Sector Privado e Comunidades.

Envolvimento comunitário: Microprojectos e incremento do associativismo para as pescas:

Pesquisa e Consulta sobre a designação da Reserva de Marromeu e áreas adjacentes e do Lago Niassa como Património Mundial de Terras Húmidas ou "RAMSAR SITE";

Experiência com o LinKS:

Biodiversidade e Maneio Costeiro, Projecto de Gestão costeira em Mecufi, Xai-xai, Manjacaze;

No Macrodiagnóstico da zona Costeira de Moçambique e nos estudos da importância sócio-cultural das zonas húmidas, são analisados sistemas locais, (mitos, ritos e conflitos) ligados à gestão destas áreas.

5.2.3 ***DMA ⇒ DEPARTAMENTO DO MANEIO AMBIENTAL***

Tipo de Organização: Departamento Ministerial (Governo)

Endereço de contacto: Av. Acordos de Lusaka, Maputo Tel: (+258-1) 465947 Fax: (+258-1) 465849. E-Mail: Biocoast@teledata.mz

Pessoa de contacto (s): Eng. Paula Panguene (Chefe do Departamento)

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Áreas Urbanas

Responsabilidade: Desenvolvimento de capacidades a nível Central; das áreas urbanas em coordenação com o Município; legislação, Estratégias, normas para a preservação do património urbano.

Objectivos: Maneio do ambiente urbano (áreas públicas, mercados, lixeiras, árvores, contentores, etc.) incluindo a definição de medidas contra a poluição.

Grupo alvo: pessoas que vivem nas cidades.

Instituições colaboradoras: Municípios (Conselhos municipais), ONG Livangingo, MOPH, Ministério da Saúde / Departamento de saúde ambiental.

Envolvimento comunitário: Comunidades residentes nas zonas urbanas/ cidades.

Experiência com o LinKS:

O departamento tem realizado acções de maneio de resíduos sólidos, poluição e outros, em coordenação com ONG's como a Livangingo, por exemplo.

5.3 MESCT ⇒ MINISTÉRIO PARA O ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tipo de Organização: Ministério do Governo.

Endereço de contacto: Av. Patrício Lumumba 770, Maputo - Tel.:(258 1)352800 / 352842 / 352844 - Fax: (258 1) 352860 - E-mail: secretariado@mesct.gov.mz

, homepage: <http://www.mesct.gov.mz>

Pessoa de contacto(s): S.Ex.a Ministra do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia Dra. Lídia Brito, ou Dr. Koeti Serôdio [koeti.Serodio@mesct.gov.mz]

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Desenvolvimento no sector do Ensino Superior, Ciência e tecnologia, promoção de pesquisas.

Responsabilidade:

Elaboração de propostas de políticas e estratégias na área de ensino Superior, Ciência e tecnologia;

Supervisão, orientação e regularização da área relacionada com o Ensino superior, Ciência e tecnologia;

Monitoria, avaliação, análise e planeamento na área de Ensino superior, Ciência e tecnologia;

Promoção e disseminação da ciência e tecnologia;

Promoção da ética profissional na área de pesquisa e tecnologia;

Garantir que o sector do ensino superior, Ciência e tecnologia contribui para o Desenvolvimento sócio -económico do país.

Objectivos:

Coordenar o processo de formulação de políticas e estratégias na área do Ensino Superior, ciência, tecnologia e pesquisa;

Promover o desenvolvimento da informação e treinamento.

Grupo alvo: Instituições do Ensino Superior, Instituições de pesquisa, estudantes e a sociedade civil no geral.

Instituições colaboradoras: Instituições de Ensino Superior (públicas e privadas), Instituições de pesquisa, Instituições Governamentais do nível central bem como provincial especialmente no sector da educação, saúde, agricultura e desenvolvimento rural, ambiente, agências de desenvolvimento, Sector Privado e ONG's.

Envolvimento comunitário:
Programas piloto de nível distrital;
Envolvimento comunitário na rede de trabalho para ciência e grupos de interesse provinciais;
Contacto com várias associações de estudantes Universitários;
Bolsas de estudo ao nível provincial para melhorar as oportunidades de ensino superior para a população que reside fora das cidades.

Experiência com o LinKS:
Promoção de uma rede de trabalho, discussão, pesquisa e partilha de informação na área de plantas medicinais;
Apoio aos programas de pesquisa das universidades (privadas e públicas) sobre a resposta local para emergências (cheias de 2000);
Envolvimento na elaboração de política e estratégias sectoriais que incluam aspectos de género, biodiversidade e conhecimento local (ex. Política sobre ciência e tecnologia, Estratégia ambiental).

5.4 MICAS ⇒ MINISTÉRIO DA MULHER E COORDENAÇÃO DA ACÇÃO SOCIAL

5.4.1 DNM / DGD ⇒ DEPARTAMENTO DO GÉNERO E DESENVOLVIMENTO DA DIRECÇÃO NACIONAL DA MULHER

Tipo de Organização: Governamental. Uma das Direcções Nacionais que compõem o Ministério da Mulher e Coordenação da Acção Social.

Endereço de contacto: Rua Carlos Alberto, Nº 57, Maputo, Moçambique, cell: +258-82-889693, Tel / Fax: +258-1-310650, Email: dn.mulher@tvcabo.co.mz

Pessoa de contacto(s): Director Nacional.

Nível de intervenção: Nacional, Com delegações provinciais nas Direcções provinciais da Mulher e Coordenação da Acção Social.

Tipo de intervenção: Coordenação, execução de políticas, assistência técnica e desenvolvimento da mulher e família.

Responsabilidade:
Conceber, planificar, dirigir e controlar a execução de programas de desenvolvimento sócio- económico e de atendimento a mulher desamparada;
Garantir a integração da componente de género nos planos e programas em coordenação com outros órgãos e instituições do governo;
Operacionalizar e promover a implementação do plano Nacional pós – Beijing;
Realizar e coordenar campanhas de advocacia para promover o respeito pelos direitos da mulher;
Prestar apoio no que diz respeito aos assuntos de género dentro do Programa de combate ao HIV/ SIDA;
Promover programas de educação cívica para promoção dos direitos da mulher e sobre combate e prevenção da violência contra a mulher.

Objectivos:
Dirigir e executar políticas para a área da mulher e género, coordenando, assessorando e incentivando uma abordagem de género na definição, planificação e implementação de programas sectoriais de desenvolvimento;
Coordenar estratégias e planos relacionados com família e a mulher vulnerável, assegurando a execução e intervenções de instituições governamentais e não governamentais para melhorar a integridade e estabilidade sócio-económica da mulher e família.

Grupo alvo: Mulher e família.

Instituições Colaboradoras: Ministérios, UEM, PMA, CNCS, CVM, FDC, Save the Children UK e US, FNUAP, UNICEF, DANIDA, OMS, ICEIDA, Cooperação Suíça, etc.

Envolvimento comunitário: Organização de palestras, seminários sobre Género, HIV/SIDA, divulgação de políticas, apoio à mulher desamparada e famílias.

Experiência com o LinKS:

Abordagem do Género no combate ao HIV/SIDA;

Sensibilização e divulgação às mulheres para uso da medicina Verde, plantas medicinais como curativo e de outros elementos de prevenção e combate com valor nutricional.

5.5 MITUR ⇒ MINISTÉRIO DO TURISMO

5.5.1 DNAC ⇒ DIRECÇÃO NACIONAL DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

Tipo de Organização: Departamento Ministerial. A DNAC é uma das nove direcções do Ministério do Turismo, criada em 2000 para gestão e controlo das áreas de conservação para fins turísticos (Parques Nacionais, Reservas de Fauna, Coutadas e áreas comunitárias de desenvolvimento Turístico).

Endereço de contacto: Av. 25 de Setembro 1502/1018, Maputo Tel/ fax: (+258-1) 303636.

Pessoa de contacto(s): Dr. Afonso Madope (Director Nacional).

Nível de intervenção: Nacional, com representações provinciais nas Direcções provinciais do turismo e a nível local através das Administrações dos parques e reservas.

Tipo de intervenção: Coordenação de acções de exploração das áreas de conservação em parceria com outras instituições do estado, ONG's, sector privado e comunidades residentes nas áreas, elaboração de políticas, controlo, supervisão e monitoria das actividades dentro das áreas de conservação.

Responsabilidade:

Responsável pela gestão e coordenação de acções de conservação e exploração sustentável dos parques nacionais e reservas de fauna;
Apresentar propostas e estratégias de desenvolvimento de áreas de conservação especificamente de desenvolvimento das comunidades residentes dentro e a volta das áreas protegidas, desenvolvimento do ecoturismo;
Promover acções que conduzam ao aumento da qualidade e competitividade do ecoturismo;
Licenciar as actividades e certificar os operadores de turismo cinegético e estabelecer normas para aplicação do licenciamento;
Fiscalizar as áreas de conservação sob gestão do MITUR, bem como as actividades dos operadores na exploração do turismo cinegético;
Coordenar as acções de exploração das áreas de conservação com outras instituições com competência para gestão de floresta e fauna bravia;
Participar na promoção da política de conservação de recursos naturais.

Objectivos:

Garantir a conservação da biodiversidade, de ecossistemas frágeis, de espécies florestais e faunísticas representativas do património natural nacional em benefício das presentes e futuras gerações de Moçambicanos.

Assegurar que os interesses de conservação estejam em harmonia com os interesses de desenvolvimento das comunidades afectadas;

Promover a participação das comunidades residentes nas áreas no maneio e uso sustentável dos recursos;

Mitigar conflitos através da integração do desenvolvimento local na gestão das áreas protegidas.

Grupo alvo: Comunidades rurais directamente relacionadas com as áreas protegidas, e fiscais do estado e comunitários, extensionistas, Sector Privado (Concessionários , operadores faunísticos turísticos,).

Instituições colaboradoras: Várias instituições do estado e ONG's, Sector Privado e agências doadoras, (DNFFB, MICOA, IUCN, WWF, ORAM, FNP).

Envolvimento comunitário: Desenvolvimento rural, organização comunitária, divulgação da legislação, estabelecimento de parcerias, actividades de ecoturismo e

de geração de rendimentos, elaboração de planos de manejo participativos, participação no controle e fiscalização das áreas, etc.

Experiência com o LinKS:

Moçambique possui populações que vivem no interior e ao redor das suas áreas de conservação cuja economia local está baseada no uso dos recursos naturais e da agricultura de subsistência, por esta razão, no âmbito de envolvimento comunitário a DNAC procura desenvolver planos de gestão que promovam o desenvolvimento das famílias através de Maneio sustentável de recursos naturais, promoção de actividades de utilização sustentável de mel, cogumelos, frutos nativos, plantas medicinais, criação e domesticação de espécies de fauna bravia (Galinhas do mato, Piscicultura); Introdução de sistemas agro-florestais, ecoturismo, etc. para diversificação de alternativas de rendimento e economia familiar, como acontece, por exemplo, no projecto de Conservação Transfronteira de Chimanimani, na Reserva do Niassa, no Parque Nacional do Zinave com a produção do mel com significativo envolvimento da mulher, e no Parque Nacional de Bazaruto com a colheita de recursos marinhos (Ostra de areia- localmente designada de Mapalo) pelas mulheres utilizando métodos tradicionais.

6 INSTITUIÇÕES DE PESQUISA, FORMAÇÃO E ENSINO (NACIONAIS E INTERNACIONAIS)

NACIONAIS

6.1 CEF ⇒ CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO FLORESTAL

Tipo de Organização: Instituição pública de pesquisa sob tutela do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)

Endereço de contacto: Distrito de Marracuene, rua da resistência, C.P. 8;
Tel.:790236/790018, e-mail: cefdnffb@teledata.mz, Website:
<http://www.map.gov.mz/dnffb/cef.html>

Pessoa de contacto(s): Muino Taquidir (Director geral), Sara Simango (Ponto Focal e Género e Biodiversidade).

Nível de intervenção: Nacional e regional, com uma estação em Sussundenga, Província de Manica no centro do País.

Tipo de intervenção: Investigação, formação e extensão florestal e faunística com actividades centralizadas nas áreas de agro- florestas, com um centro de sementes florestais e viveiro, área de ecologia e manejo, área de desenvolvimento comunitário e sector Análise e desenvolvimento de políticas.

Responsabilidade:

Desenvolver a investigação e prestar serviços referentes à floresta e fauna bravia de modo a conservar e promover o seu uso sustentável visando a melhoria da qualidade genética das plantas e florestas, o aumento da produtividade e a melhoria da vida das populações.

Fornecer Pacotes tecnológicos e serviços que contribuam para o desenvolvimento económico e equidade social.

Objectivos:

Desenvolver tecnologias apropriadas para intervenções florestais apropriadas para intervenções florestais de forma a maximizar os rendimentos e garantir a sustentabilidade;

Melhorar o uso de produtos florestais através do desenvolvimento e introdução de tecnologias apropriadas;

Desenvolver e disseminar metodologias de propagação e técnicas de plantação;

Melhorar o manejo dos recursos naturais pelas comunidades.

Grupo alvo: comunidades rurais, investigadores e extensionistas.

Instituições colaboradoras: MADER (DNFFB, INIA, Unidade de Género) MISAU (Gabinete de Medicina tradicional), MICOA, UEM, ICRAF, Várias ONG's nacionais e internacionais etc.

Envolvimento comunitário: formação, extensão e desenvolvimento comunitário, organização das comunidades para o manejo sustentável de recursos, cursos de formação sobre identificação e estabelecimento de áreas de colheita de sementes, colheita e processamento, métodos de estabelecimento de viveiros e plantações e de propagação de espécies florestais.

Experiência com o LinKS:

Levantamentos etnobotânicos de plantas medicinais, desenvolvimento;

Investigação, disseminação e propagação de espécies florestais nativas (fruteiras e medicinais);

Disseminação de tecnologias de propagação de espécies nativas;

Estudo da potencialidade do mercado para produtos florestais não madeireiros;

Participação na elaboração de políticas de medicina tradicional;

Realização de pesquisas e ensaios agro-florestais;

Estabelecimento de áreas de produção, colheita e processamento de sementes de plantas nativas;

6.2 ICS ⇒ INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Tipo de Organização: Instituição pública.

Endereço de contacto: Av. Amílcar Cabral, 214, C.P. 2546; Tel: (+258-1) 324216, Fax: (+258-1) 430951; 308850; Email: pesquisa@dpaics.uem.mz; icsdig@teledata.mz

Pessoa de contacto(s): Sra. Sofia Ibrahim Ilale (Directora Geral); Mateus Alfredo Ngomani (Administração e património); José Aurélio Chachuaio (Finanças).

Nível de intervenção: Nacional, com delegações ao nível provincial para as rádios e televisões comunitárias.

Tipo de intervenção: Disponibilizar informação para a população rural, como campanhas de prevenção e combate contra doenças, prevenção contra calamidades e disseminação de informação do sector agrícola.

Objectivos: Divulgar e disseminar informação as comunidades rurais.

Grupo alvo: Comunidades rurais.

Instituições colaboradoras: MADER, ONG's, FUNDAC, UNESCO, Ministério da Cultura, Ministério dos desportos.

Envolvimento comunitário: As delegações provinciais são a base de disseminação da informação para as comunidades locais

Experiência com o LinKS:

O desafio é levar a mensagem sobre LinKS para as comunidades locais, Utilizando o jornal mensal "O Campo"

Elaboração de estudos nas áreas urbanas para cobrir eventos relacionados em jornais como "savana" sem distinção das áreas.

6.3 IDPPE ⇒ INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESCA DE PEQUENA ESCALA.

Tipo de Organização: Instituição pública de pesquisa sob tutela do Ministério das Pescas.

Endereço de contacto: Av. Marginal, parcela 141/8, Maputo, C.P. 2473, Tel: (+258-1) 490807, Fax: (+258-1) 498812, Email:

Pessoa de contacto(s): Dr. Simeão Lopes (Director do Instituto).

Nível de intervenção: Nacional (com delegações ao nível provincial).

Tipo de intervenção:

Apoia na definição de políticas e estratégias para o desenvolvimento da pesca de pequena escala especialmente para a pesca artesanal;
Promove o desenvolvimento comunitário, organizações comunitárias de base;
Promove a pesquisa aplicada, extensão pesqueira; formação, capacitação, implementação de projectos e apoio institucional.

Responsabilidade:

Produzir estudos conducentes ao estabelecimento de políticas, estratégias, planos e programas para o desenvolvimento da pesca de pequena escala;
Promover Pesquisa Sócio-económica para o sector de produção da pesca de pequena escala;
Promover Pesquisas de tecnologia locais e introduzidas de pesca incluindo tecnologia aplicadas a actividades de pesca complementares;
Planear o desenvolvimento da produção pesqueira de pequena escala;
Promover e coordenar acções com outras instituições, ONG's, programas e projectos de desenvolvimento da pesca de pequena escala para apoiar a produção dos pescadores de pequena escala artesanais;
Promover debates, visitas de troca de experiências, treinamento e seminários para aumentar a capacitação profissional dos técnicos e dos pescadores de pequena escala.

Objectivos: Promover acções que contribuam para o desenvolvimento, melhoria das condições de vida e aumento da produção de proteínas alimentares, dos pescadores artesanais e para as comunidades pesqueiras.

Grupo alvo: Pescadores artesanais e suas famílias.

Instituições colaboradoras: Fundo de Fomento Pesqueiro (FFP); Instituto de Investigação Pesqueira (IIP); Escola de Pesca (EP); DNAP; DNEP; MADER; ADMAR; MICOA; MITUR; Organizações Governamentais (OG) e Organizações não governamentais (ONG's), como AMODER, OLIPA, SNV, ACCORD e outras.

Envolvimento comunitário: promoção de organizações comunitárias de base, apoio em equipamentos de pesca, processamento e comercialização do pescado, Formação e desanimação de tecnologia e pesquisa, negociação de defesos e outras medidas de preservação e incremento de recursos pesqueiros, créditos, e apoio na identificação de mercados.

Experiência com o LinKS:

Documentação (avaliação do impacto, rentabilidade, sustentabilidade e relação com meio ambiente) das práticas tradicionais de colecta e processamento de recursos pesqueiros para posterior disseminação em caso de contribuírem para a exploração sustentável e regeneração do pescado e para a tomada de medidas em caso de práticas que contribuam para o depauperamento e degradação dos principais recursos alvos, assim como para a poluição lacustre.

Estudo das plantas vegetais usadas para pesca e seu impacto;

Estudo de técnicas manuais de captura de peixe (ex.: Pesca no rio por enxugo usando capim e ramos de arbustos na época seca, gamboas, materiais usados para fabrico de instrumentos de pesca), etc.

Estudo de mitos e ritos ligados a gestão de recursos pesqueiros e sua contribuição para o maneo sustentável das pescarias;

6.4 ARPAC ⇒ INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO SÓCIO CULTURAL

Tipo de Organização: Instituição Pública sob tutela do Ministério da Cultura.

Endereço de contacto: Rua de Bagamoyo 201, Maputo, Tel/fax: 431366, Fax: 304577 Email: arpac@tvcabo.co.mz

Pessoa de contacto(s): Dr. Fernando Dava (Director Geral).

Nível de intervenção: Nacional/internacional com delegações ao nível provincial.

Tipo de intervenção: Pesquisa Sócio-cultural, treino, conhecimento sobre o saber e culturas locais, disseminação (rádio, TV, CD, cassetes, monografias, arquivos e bibliotecas);

Responsabilidade:

Influenciar ou melhorar as políticas de desenvolvimento Rural nos aspectos social, económico, político e cultural.

Pesquisa, arquivar, conserva e divulga a cultura e o património cultural com a finalidade de estudo e educação.

Objectivos:

Contribuir para o desenvolvimento e implementação das políticas de desenvolvimento sustentável para o país tomando em conta os factores socio-culturais;

Promover entre outros, estudos etimológicos, antropológicos, linguísticos, sociólogos e históricos e realizar programas com a finalidade de conhecer ou promover Moçambique introduzindo a componente cultural nos programas de desenvolvimento.

Grupo alvo: Comunidades, políticos, religiosos e órgãos decisores.

Instituições colaboradoras: Cooperação Suíça, Cooperação Francesa, UEM, IUCN, MICOA, Governo provincial, INDE, etc.

Envolvimento comunitário: Palestras, Seminários, formação, pesquisa.

Experiência com o LinKS:

Coordenação e administração do projecto LinKS "Género, biodiversidade e sistemas de Conhecimento indígena"

Condução de Seminários, palestras e formação em LinKS;

Realização de trabalhos de Pesquisa em análise do impacto das actividades agro-pecuárias nas relações de género do agregado familiar, Gestão tradicional das sementes, A dimensão sócio-cultural das cheias e conhecimento Indígena; Participação no combate as calamidades Naturais; Subsídios para o fortalecimento da autoridade comunitária; Estudo de mitos, ritos e conhecimento local na gestão de recursos naturais;

Promoção de seminários sobre os sistemas de conhecimento local para o fortalecimento da apicultura e Segurança Alimentar;

Análise dos padrões de acesso aos recursos naturais pelos homens e mulheres, no processo de tomada de decisões.

6.5 INIA ⇒ INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRONÓMICA

Tipo de Organização: O INIA é uma instituição nacional de investigação agronómica sob tutela do Ministério da Agricultura e desenvolvimento Rural

Endereço de contacto: Av. Das FPLM, 2698, Mavalane, C.P. 3658, Maputo, Tel: (+258-1) 460190, Fax: (+258-1) 460074, Email: iniadirector@teledata.mz, inia@iniadta.uem.mz

Pessoa de contacto(s): Dr. Calisto Bias (Director Nacional).

Nível de intervenção: Nacional com delegações ao nível provincial. Para o cumprimento da sua missão, o INIA compreende órgãos e serviços centrais e locais, dos quais é de destacar a rede experimental que, constitui local privilegiado de contacto biunívoco entre os serviços de investigação e a realidade agrária das regiões agro- ecológicas e dos produtores agrícolas.

Tipo de intervenção:

São funções específicas do INIA:

A realização de estudos agronómicos relativos à inventariação e avaliação dos recursos naturais, manejo e conservação de solos e água, culturas e mecanização agrícola, melhoramento e protecção de plantas e tecnologias de produtos agrícolas.

Pesquisa Agrícola; de tecnologia de produção agrícolas, técnicas culturais, mecanização agrícola e pesquisa agro-florestal.

Inventariação e avaliação de recursos naturais, conservação e uso sustentável da flora;

Caracterização e mapeamento digital dos solos; manejo e conservação de solos e água;

Identificação, melhoramento e protecção de culturas, plantas e sementes;

Responsabilidade:

Contribuir para o aumento da produção, produtividade e diversificação agrária através da (i) identificação e desenvolvimento de tecnologia conducentes a dar resposta às limitantes da produção e (ii) desenvolvimento e teste de soluções tecnológicas apropriadas aos produtores tanto ao nível dos produtores como a nível nacional.

Objectivos:

Assegurar a coordenação e desenvolvimento da investigação agrícola no âmbito das políticas e estratégias agrárias identificar,

Desenvolver e testar tecnologias agrícolas apropriadas

Promover a divulgação e a utilização dos resultados da investigação, de forma a contribuir para o progresso sócio - económico do país.

Garantir a segurança alimentar e gerar receitas através da disponibilização de conhecimentos e informações técnicas, com ênfase para o sector familiar.

Contribuir para o desenvolvimento da ciência e tecnologia agronómicas, utilizando todos os meios disponíveis;

Efectuar em colaboração com outros organismos, os estudos necessários ao desenvolvimento da agricultura e actividades correlativas e a utilização dos recursos biológicos naturais do país;

Promover, em íntima ligação com outros organismos pertinentes a aplicação e a divulgação dos conhecimentos agronómicos adquiridos, tendo em vista o progresso económico e social que apresentem;

Grupo alvo: Sector Produtivo Agrário; Extensão agrária; governo; ONGs e Instituições de formação e treino.

Instituições colaboradoras: CONDENSE, MADER, MICOA, UEM, Conselho de pesquisa agrícola (RSA), CIRAD, NRI, ALTEIRA, K, ISRIC, SPGRC (Recursos biogénéticos), SABONET (ervas e jardins botânicos, ICRISAT, ICRAF, ITCI, LGL, LMA, LS, USAID, WWF, SEMOC, etc.). International Institute for Aerospace Survey and Earth Science ; Leguminosas de grão Herbário Nacional do INIA Laboratório de Solos Maneio de Água, Sector de Protecção de Plantas , Programa de Desenvolvimento Agrário, Processamento de Dados, Milho de valor proteico, Revisão Periódica de Tecnologias, Raízes e Tubérculos, SEMOC, etc.

Envolvimento comunitário: Em unidades experimentais e Centros de estudo é prioritário trabalhar com o envolvimento comunitário.

Experiência com o LinKS:

Formação de técnicos, extensionistas e comunidades com enfoque nas mulheres para maneio sustentável dos recursos naturais;

Biocologia de produção;

Estudos de técnicas culturais de produção agrícola;

Estudos e divulgação de sistemas Agro-florestais, plantas e fruteiras nativas;

Colaboração com o ICRISAT na elaboração de estudos e disseminação de sistemas locais de conservação de culturas e sementes locais.

Conservação de sementes nativas através do centro Nacional de Recursos genéticos de plantas (CNRGP).

6.6 INIVE ⇒ INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO VETERINÁRIA

Tipo de Organização: Instituição pública de pesquisa sob tutela do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Endereço de contacto: Av. de Moçambique, km 1.5, C.Postal: 1922, tel: 258-1-475161, Fax: 258-1- 475172, e-mail: inivie@tededata.mz ou iniv@cfmnet.co.mz

Pessoa de contacto(s): Dra. Anabela Manhiça (Activista do Género e HIV/SIDA do INIVE junto ao MADER.).

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Diagnóstico de doenças animais e zoonoses (doenças que afectam o homem e animais ex.: Tuberculose, Raiva e Brucelose). Produção de vacinas e outros produtos biológicos, controle da qualidade de alimentos e investigação de doenças animais.

Responsabilidade:

Realizar estudos multidisciplinares na área de investigação veterinária e tecnologias em coordenação com outras instituições e organizações Nacionais e Internacionais.

Objectivos: Providenciar serviços especializados que permitam a prevenção de doenças que causam a morbilidade e mortalidade dos efectivos pecuários.

Grupo alvo: Criadores de animais do sector familiar (camponeses) e sector comercial.

Instituições Colaboradoras: MESCT, INIA, Conselho Técnico de Investigação Agrária (CTIA), INIA, IPA, CEF, CDA, CFA, DINAP, DNER, Faculdade de Veterinária.

Envolvimento comunitário: Participação comunitária (camponeses de baixo rendimento) com destaque particular para as mulheres para o uso de tecnologias de investigação, vacinação e tratamento de animais, sobretudo aves com vista a geração e / ou melhoria de rendimentos económicos e segurança nutricional através do aumento de proteína animal.

Experiência com o LinKS:

Experiências positivas no controle da doença de Newcastle em várias regiões do país;

Estudo e Disseminação de práticas locais de utilização de plantas locais para pastagem;

Estudos de sistemas agro-florestais referentes a interacção ecológica e económica dos hábitos locais de criação e pastagem de gado sob culturas locais (coqueiros), ou sob árvores e arbustos.

6.7 MISAU ⇒ INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE

6.7.1 *INS ⇒ GABINETE DE PROMOÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS*

Tipo de Organização: Instituição pública de pesquisa sob tutela do Ministério da saúde.

Endereço de contacto Avenida Eduardo Mondlane (Maputo), nº 1008, 3º andar, C. Postal: 264, Tel: 258-1-43 11 03 Fax: 258-1-43 11 03, E-mail: a_agostinho36@hotmail.com

Pessoa de contacto: Dra. Adelaide Bela Agostinho (Responsável pelo Gabinete)

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Investigação e Estudos sobre Plantas, medicinais.

Responsabilidade: Criar mecanismos para a integração da medicina tradicional no Sistema Nacional de Saúde.

Objectivo;

Promover a investigação na área de Medicina tradicional;

Promover a produção e comércio de plantas medicinais de comprovada eficácia;

Grupo alvo: Médicos tradicionais, provedores das medicinas alternativas, Líderes comunitários, instituições de pesquisa sobre medicina tradicional.

Instituições colaboradoras: AMETRAMO, MICOA, MADER, UNIVERSIDADES, MCI, CNCS, Outras instituições nacionais e internacionais relacionadas com medicina tradicional.

Envolvimento comunitário: Formação de médicos tradicionais em áreas específicas tais como HIV/SIDA.

Experiências em LinKS:

Levantamento de plantas medicinais usadas no tratamento de HIV/SIDA (ex. Estudo realizado no Corredor de Esperança);

Avaliação da actividade biológica de plantas medicinais;

Supervisão etnobotânica nas províncias de Manica (2001, livro em edição) e na Zambézia (2002 resultados ainda em compilação);

Avaliação da eficácia de *Artimisia annua* híbrida cultivada nas províncias de Niassa, Gaza e Cidade de Maputo;

Participação na formulação da política sobre medicina tradicional, em coordenação com o MISAU e outras instituições relevantes.

6.7.2 *LNHAS / INS ⇒ LABORATÓRIO NACIONAL DE HIGIENE DE ALIMENTOS E ÁGUA*

Tipo de Organização: Instituição pública de pesquisa sob tutela do Ministério de Saúde

Endereço de contacto: Av. Eduardo Mondlane (Maputo), nº 1008, 4º andar, Tel: (+258-1) 325178, Fax: (+258-1) 307419, Email: lnhaag@teledata.mz

Pessoa de contacto(s): Dr. Carlos Souo (Director)

Nível de intervenção: Nacional e regional em casos de solicitação.

Tipo de intervenção: Controlar a qualidade dos alimentos e água (saneamento), para prevenção da saúde pública e divulgação dos resultados.

Responsabilidade:

Velar pela saúde dos consumidores, ou seja, dos factores que podem afectar a saúde humana;

Promover actividades que garantam o controle da saúde pública permitindo deste modo à segurança alimentar e nutricional;

Garantir medidas preventivas e correctivas na cadeia de processamento e conservação de alimentos (defesa do consumidor).

Objectivo Preservar a saúde pública através do controle da sanidade da água e de alimentos.

Grupo alvo: Sociedade civil no geral, especificamente as empresas que lidam com alimento, ONG's e instituições governamentais.

Instituições colaboradoras: MISSAL, INIBE, INNOG, INIA, MADER, UEM-Laboratório de Engenharia, IDIL, SGS, Ministério das pescas, ONG's, Sector Privado.

Envolvimento comunitário: Instituições do estado, Comunidades, pessoas singulares e colectivas, sector privado, para colecção de espécimes para serem enviados aos laboratórios.

Experiência com o LinKS:

Estudo do nível de nitratos e ou contaminantes ambientais nas baías.

Género: Homens e mulheres podem solicitar estudos da instituição, não há distinção.

6.8 IPA ⇒ INSTITUTO DE PRODUÇÃO ANIMAL

Tipo de Organização: Instituição pública de pesquisa sob tutela do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural com mandato para pesquisas na área de produção animal e recursos genéticos animais em Moçambique.

Endereço de contacto: Cidade da Matola, Km 11.5, Estrada Nacional nº 2, C.Postal. 1410, Tel: (+258-1) 720395/6, Fax: (+258-1) 720396, Email: ipa@uninet.co.mz

Pessoa de contacto(s): Dra. Paula Pimentel (Directora Nacional).

Nível de intervenção: Nacional com 3 delegações (estações Zootécnicas) ao nível provincial na Chobela e Mazimuchopes (Maputo) e em Angónia na Província de Tete.

Tipo de intervenção: Investigação em Produção Animal especialmente em: Reprodução, selecção e melhoramento animal; Preservação dos recursos genéticos e avaliação do desempenho; Preservação de recursos genéticos naturais e a performance dos recursos exóticos (animal e capim) introduzidas no país; Desenvolvimento dos sistemas de alimentação, de produção pecuária incluindo a análise de factores sócio-económicos, culturais e de outras componentes essenciais aos sistemas agro-pecuários.

Responsabilidade:

Liderar o processo de investigação em produção animal visando a identificação, testagem e divulgação de tecnologias e de práticas de manejo eficazes, sustentáveis e ajustadas às especificidades dos diferentes sistemas de produção e regiões agro-ecológicas de Moçambique.

Desenvolver tecnologias adaptadas para a produção agro-pecuária com ênfase na produção animal para a utilização sustentável e conservação de recursos naturais e para equidade social;

Objectivos: Produzir tecnologias visando o aumento da produção e da produtividade agro-pecuária nos diferentes sistemas de produção, garantindo o uso sustentável dos recursos naturais, a equidade social e segurança alimentar e nutricional das famílias Moçambicanas.

Grupo alvo: Produtores agrários do sector familiar com maior ênfase para as famílias pobres possuidoras de gado. A instituição trabalha também, em pequena escala, com produtores comerciais de média e de larga escala.

Instituições Colaboradoras: UEM (Faculdade de Veterinária, Faculdade de Engenharia Florestal), MESCT, Instituições de Investigação do MADER (INIA, INIVE, CEF), Instituto Agrário de Boane, DNER, ONG's (Action Aid, Vetaid, AMRU, ADAP, VIDA, etc.) Organizações internacionais de investigação e desenvolvimento (INSAR, EMBRAPA, FAO, DANIDA), associações de produtores e produtores individuais.

Envolvimento comunitário: Através da extensão Rural e demonstrações nas áreas familiares, comercialização de animais para tracção animal, promoção de troca de experiências e conhecimentos com as comunidades com intenção de estabelecer novas áreas de pesquisa sobre conhecimento tradicional e práticas culturais ligadas à produção animal. Ex. a colaboração com produtores próximos da estação de investigação de Chobue e Mazimuchopes no distrito de Magude.

Experiência com o LinKS: Avaliação da importância e dos níveis de uso das plantas locais / indígenas para pastagem e produção animal pelas comunidades rurais, Envolvimento no desenho e implementação de propostas de investigação acerca de género e conhecimento local nos aspectos de produção animal no Distrito de Magude.

Investigação e desenvolvimento de sistemas agro-florestais inerentes a produção animal, de modo a aumentar a produtividade.

6.9 UEM ⇒ UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

6.9.1 FAEF ⇒ Faculdade de Agronomia e engenharia Florestal

Tipo de Organização: Instituição pública do Ensino Superior. A Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal é uma das maiores faculdades das cerca de 12 (Doze) faculdades, que a UEM tem actualmente. A faculdade possui 3 departamentos (Produção e Protecção Vegetal, Engenharia Rural e Engenharia Florestal.

Endereço de contacto: Campus Universitário, UEM, C. Postal 257; telef: (258 1) 492142; Fax: (258 1) 432176; E-mail: imaposse@zebra.uem.mz
Website: <http://www.uem.mz/faculdade/agronomia/l/index.html>

Pessoa de contacto(s): Inácio Maposse (Director da Faculdade).

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Investigação, desenvolvimento rural através da formação e investigação, extensão rural; formação e capacitação de extensionistas.

Responsabilidade:

Preparar os estudantes para uma vida profissional como técnicos superiores nas áreas de Engenharia Agronómica ou Engenharia Florestal;

Objectivos: formação de técnicos superiores para planificação, execução e controle das actividades de produção agrária.

Grupo alvo: Estudantes para assegurarem o sector agrário e comunidades rurais. Instituições colaboradoras: MADER, Universidade Católica, várias ONG's e sector privado.

Envolvimento comunitário: Extensão Rural.

Experiência com o LinKS: investigação através dos Departamentos de Engenharia Rural, Engenharia Florestal e Produção e Protecção Vegetal,

DEF/ FAEF ⇒ DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL

Tipo de Organização: Instituição pública do Ensino Superior (UEM).

Endereço de contacto: Edifício nº 1 do Campus Universitário, Av. Julius Nyerere, CP. 257, Maputo, Tel: 496238/ Fax: 496238.

Website: <http://www.uem.mz/faculdade/agronomia/eflorestal/index.html>

Pessoa de contacto(s): Dr. Almeida Sitoé (Chefe de Departamento).

Nível de intervenção: Nacional (O departamento tem um Centro Florestal localizado em Machipanda-Manica).

Tipo de intervenção: Ensino, Investigação, e Extensão nas seguintes áreas Economia e Maneio Florestal, Ciência e Tecnologia da Madeira, Silvicultura, Agroflorestas.

Responsabilidade: Formar quadros qualificados e capazes de assumir a gestão de recursos naturais e Instituições, conduzir a investigação e desenhar políticas no sector de florestas e meio ambiente.

Objectivos: Investigação para apoiar o ensino e o desenvolvimento florestal em Moçambique.

Grupo alvo: Sociedade Civil, Instituições do Estado e ONG's.

Instituições Colaboradoras: IAC, MADER (DNFFB, INIA, CEF, IPA), MICOA, IUNC, WWF, UNESCO, ICRAF, MESCT, GTA, CIFOR, FAO, agências doadoras, Outras Instituições de pesquisa e ONG's nacionais e Internacionais.

Envolvimento comunitário: Participação na Formulação e implementação de projectos de Desenvolvimento Comunitário e nas pesquisas e ensaios de campo.

Experiência com o LinKS:

Investigação e formação em sistemas que garantam a melhoria da fertilidade do solo de modo a garantir a segurança alimentar e aliviar a pobreza;
Realização de vários estudos com vista a ajudar as comunidades rurais a domesticar, processar e comercializar frutos nativos;
Incorporação de aspectos de HIV/SIDA e Género na investigação agroflorestal;
Estudos de sistemas agroflorestais que garantem serviços ambientais tais como protecção das bacias hidrográficas, conservação da biodiversidade, e captação de carbono;
Formação em áreas de investigação agroflorestal e desenvolvimento;
Estudo de Aspectos económicos e sociais de manejo dos recursos florestais do miombo;
Estudo da dinâmica das pastagens da região de Maputo.

DPV/ FAEF ⇒ DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO VEGETAL

Tipo de Organização: Instituição pública do Ensino Superior.

Endereço de contacto: Edifício nº 1 do Campus Universitário, Av. Julius Nyerere, CP. 257, Maputo, Tel: 492178 / Fax: 492176 E-mail: Luisartur@agronomia.uem.mz, Website: <http://www.uem.mz/faculdade/agronomia>

Pessoa de contacto(s): Eng.º Luís Artur (Chefe da Secção de Sociologia Agrária)
Eng.º. Hilário Ernesto Magaia (Chefe do Departamento).

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Educação, Pesquisa, Desenvolvimento Rural.

Responsabilidade: Ensino e Pesquisa.

Objectivos:

Formar Quadros superiores na área de Agronomia (Produção Vegetal e Extensão Rural)

Desenvolver Pesquisas e extensão nas áreas ligadas a Agronomia.

Grupo alvo: Estudantes e comunidade rurais no geral.

Instituições Colaboradoras: IIED (Londres) (MADER (INIA, IPA), MIF, Várias ONG's e Universidades do Mundo.

Envolvimento comunitário: Em pesquisa e Extensão.

Experiência com o LinKS:

Estudos: trabalhos de licenciatura, Consultorias, Pesquisas na área de produção animal;

Género: o mais recente – Género, Mercados e Meios de sustento no contexto da Globalização – estudo do Sector de Caju em Moçambique.

6.9.2 *Faculdade de Biologia*

Tipo de Organização: Governamental de ensino. Instituição pública do ensino superior, (Uma das faculdades da UEM)

Endereço de contacto: Edifício Nº 1 do Campus Universitário, Avenida: Julius Nyerere, C.P. 257, E-mail: melpetra@yahoo.com.br

Pessoa de contacto(s): Silvia Langa (cell: 258 - 82 – 451551)

Nível de intervenção: Nacional e local na Ilha da Inhaca.

Tipo de intervenção: Formação, Treino e pesquisa.

Responsabilidades: Investigação científica nas áreas de biologia marinha, ecologia, biotecnologia, botânica.

Objectivos: contribuir para a Formação e educação de estudantes no domínio das ciências biológicas.

Grupo alvo: Jovens estudantes e a sociedade no geral.

Instituições Colaboradoras: Temos trabalhado em colaboração com: MADER, MICOA, MISAU.

Envolvimento comunitário: para efeitos de pesquisa

Experiência com o LinKS: Investigação e trabalhos para obtenção do grau superior em áreas de biotecnologia, biologia marinha, (ex: plantas medicinais, hábitos ligados à alimentação, captura, processamento de pescado).

6.9.3 *Faculdades de letras e Ciências sociais*

A faculdade de letras e Ciências Sociais é uma das faculdades da UEM criada no presente ano (Fevereiro de 2004), no âmbito da reforma da faculdade de letras que resultou na extinção da Faculdade de Letras e da UFICS.

Para o efeito deste directorio, porque a Missão e os objectivos da nova instituição reflectem a Missão e visão das extintas faculdades como um todo se irá manter a informação da Faculdade de letras e da UFICS separadamente.

FACULDADES DE LETRAS

Tipo de Organização: Instituição pública do ensino superior, (Unidade Orgânica da UEM)

Endereço de contacto: Campus Universitário, Av. Julius Nyerere, Maputo, website: <http://www.uem.mz/faculdade/letras/historia.htm>

Pessoa de contacto(s): ---Director da Faculdade.

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Ensino, investigação e extensão no domínio das ciências sociais subdividindo-se pelos cursos de história, geografia e linguística.

Responsabilidade: Contribuir para o avanço e conhecimento da ciência, para a sua divulgação e expansão na área de educação superior no domínio das ciências sociais e da humanidade.

Objectivos: Promover a investigação teórica e aplicada à realidade nacional para estimular o crescimento intelectual, estético, social e moral dos estudantes. Melhorar a qualidade do ensino, investigação e extensão. Promover políticas.

Grupo alvo: Estudantes, investigadores, comunidades e suas lideranças.

Instituições Colaboradoras: UEM (Centros de estudos de população, Núcleo de Estudos de Terra e Desenvolvimento, Centro de estudos Africanos, UFICS), MESCT, Várias Universidades, outras instituições do estado, ONG's nacionais e internacionais.

Envolvimento comunitário: participação activa no exercício de investigação nas diferentes áreas das ciências sociais.

Experiência com o LinKS: investigação em diferentes áreas como meio ambiente, gestão de recursos naturais, medicina tradicional, extensão rural, tradição (crenças, mitos e práticas tradicionais na produção agrícola, pecuária e na utilização de recursos naturais), agricultura primitiva, florestas, terras, Mulher e género.

6.9.4 *Museu de historia natural*

Tipo de Organização: Instituição de investigação e preservação do património faunístico, sob tutela da UEM.

Endereço de contacto: Praça travessia do Zambeze, nº 104, Maputo, C.P. 257, telef. 258 - 1 - 491145, Fax: 258 - 1 - 490879, E-mail: mnhi@zebra.uem.mz
Web site: [http:// www.muse.org.mz/](http://www.muse.org.mz/)

Pessoa de contacto(s): Dr. Augusto Cabral (Director Geral), Dr.ª. Lucília Chuquela (Directora Adjunta), Dr. Almeida Guissamulo (Biólogo).

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: investigação, informação, Educação e divulgação da fauna de Moçambique.

Responsabilidade:

Preservar e divulgar o património faunístico de Moçambique incentivando a investigação científica da fauna e seus ecossistemas e, Promover a educação ambiental formal e informal dos cidadãos, contribuindo para o uso e gestão sustentável dos recursos e ecossistemas de Moçambique.

Objectivos: Compilação da informação sobre o uso dos recursos faunísticos e sua importância ao nível das comunidades locais; Investigação da história natural das espécies faunísticas; Conservação de fauna e de seus habitats e ecossistemas.

Grupo alvo: Estudantes, intelectuais, comunidades rurais.

Instituições Colaboradoras: MICOA, CDS, MADER (DNFFB), MITUR (DNAC, ACTF), Ford Foundation, IUCN, FNP, WWF, CTV, etc.

Envolvimento comunitário: Na investigação.

Experiência com o LinKS: Investigação e compilação do conhecimento tradicional sobre o uso das espécies faunísticas para fins medicinais.

NET ⇒ Núcleo de estudos de terra e desenvolvimento (NET) – Faculdade de Letras

Tipo de Instituição: Instituição pública de Pesquisa integrada no Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da UEM.

Endereço de contacto: Campus Universitário, Faculdade de Letras, segundo andar, nº 322, Tel: (258 1) 494743; E-mail: netuem@zebra.uem.mz
Website: <http://UEM/www.uem.mz/Faculdade/Letras/net>

Pessoa de contacto: Arlindo Chilundo (258 82 302253) – Coordenador, Paulo L. José (258 82 409107) – Assistente Técnico.

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Pesquisa, Treino, Desenvolvimento Rural, disseminação de estudos do género, Legislação sobre terras, aspectos de acesso e posse da terra e outros.

Responsabilidade: Garantir que os problemas de Posse e acesso a terra tenham uma resposta adequada na forma de política de terra, género, recursos naturais e outros.

Objectivos: Pesquisa e treino em áreas de terra, desenvolvimento rural e meio ambiente.

Grupo alvo: Comunidades Rurais.

Instituições colaboradoras: ZERO, CORN, DNFFB, INIA, IUCN, FTT, ACTF, MITUR, Gabinete de Estudos do Vale do Zambeze, várias ONG's nacionais e internacionais.

Envolvimento comunitário: Pesquisa e disseminação de estudos sobre a terra, recursos naturais, género e desenvolvimento comunitário (Manejo comunitário de recursos naturais, manejo do meio ambiente, etc.).

Experiência com o LinKS: o NET desenvolve estudos sobre mitos e crenças (conhecimento indígena local) no manejo comunitário de recursos e em locais de interesse histórico-cultural. Está também envolvido em vários estudos sobre terra,

género e desenvolvimento cultural no âmbito do Projecto “Género, Terra e Recursos Naturais em Moçambique”.

6.9.5 *UFICS ⇒ UNIDADE DE FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS*

Tipo de Organização: Instituição Pública do Ensino Superior. Um dos Departamentos de Ensino da Faculdade de Letras da UEM.

Localização: Campus Universitário, Tel 258-1- 494744/5.

Pessoa de Contacto: Obed Balói e Manuel Macia.

Nível de Intervenção: Nacional.

Tipo de Intervenção: Ensino e pesquisa.

Responsabilidade: Empenha-se em ser uma instituição de excelência no contexto da educação, da ciência, cultura e da tecnologia, educando para a vida os futuros profissionais e assumindo responsabilidades de inovação e transferência de conhecimento para um desenvolvimento sustentado.

Objectivo: Formação de quadros superiores na área de ciências sócio-culturais e políticas.

Grupo Alvo: Estudantes e comunidades como agentes activos no exercício de investigação.

Instituições Colaboradoras: UNICEF, FNUAP, órgãos das Nações Unidas, Ministérios dependendo da necessidade e, a sociedade civil, Instituições de pesquisa ao nível do Continente Africano e algumas universidades dos EUA.

Envolvimento Comunitário: No exercício de investigação dependendo da ocasião.

Experiências em LinKS: Investigação social, cultural e antropológica de gestão de recursos naturais, de aspectos de género e biodiversidade, HIV/ SIDA, Terras e meio ambiente.

INTERNACIONAIS

6.10 ICRAF ⇒ CENTRO MUNDIAL AGROFLORESTAL

Tipo de Organização: Instituição / Organização não Governamental de investigação em sistemas Agro-florestais.

Endereço de contacto: Avenida das FPLM 2698, c/o Prédio da Química, Instituto Nacional de Investigação Agronómica (INIA), Caixa Postal 1884, Maputo.
Tel/Fax:+258 1 461775, E-mail: icraf-moz@cgiar.org, icraf@panintra.com, p.matakala@cgiar.org,
Website: <http://www.worldagroforestrycentre.org>

Pessoa de contacto: Dr. Patrick W. Matakala (Coordenador do ICRAF em Moçambique).

Nível de intervenção: Nacional, regional.

Tipo de intervenção: investigação na área Agroflorestal, de Segurança alimentar, gestão de recursos naturais, Geração de rendimentos, e Reflorestamento.

Responsabilidade:
Melhorar o nível de vida das comunidades rurais através da redução da pobreza, garantia da segurança alimentar, melhoria da dieta alimentar e melhoria das condições ambientais;
Melhorar a produtividade da terra através da integração de árvores nos sistemas de cultivo;

Objectivos:

Melhorar a fertilidade do solo de modo a garantir a segurança alimentar e aliviar a pobreza;
Ajudar as comunidades rurais a domesticar, processar e comercializar frutos nativos para melhorar a saúde e a nutrição das famílias;
Incorporar aspectos de HIV/SIDA e Género na investigação agroflorestal;
Implementar sistemas agroflorestais que garantem serviços ambientais tais como protecção das bacias hidrográficas, conservação da biodiversidade, e captação de carbono; e,
Formação em áreas de investigação agroflorestal e desenvolvimento.

Grupo alvo: Camponeses no geral, extensionistas, jovens, e o sector privado.

Envolvimento comunitário:

Intervenções ao nível do agregado familiar e do indivíduo;

Introdução de tecnologias agroflorestais - nesta actividade a comunidade desempenha um papel muito importante, pois, é ela que implementa, sendo necessário passar por um treinamento sobre as técnicas de produção de plantas bem como a forma de fazer a consorciação das culturas agrícolas e as espécies agroflorestais;

Domesticação e Comercialização de frutos nativos - é a comunidade que identifica a melhor variedade de fruteira para a sua propagação. Nesta actividade também são treinadas a fazer a produção de plantas e enxertias. Nesta actividade as mulheres são as que mais participam;

HIV/SIDA e Género - tentam sempre equilibrar a participação dos homens e mulheres nas suas actividades. Aconselham o tipo de alimento que uma pessoa infectada por HIV deve comer de modo a resistir a doença por muito tempo.

Instituições Colaboradoras: MADER (CEF, IPA, INIA), FAO;

Experiência com o LinKS:

Pesquisa (Identificação) de fruteiras nativas importantes para as comunidades em algumas províncias do País, avaliação do conhecimento local em aspectos de utilização, domesticação e propagação.

Avaliação da contribuição das plantas e frutas nativas para a economia familiar em termos de geração de rendimentos, e de segurança alimentar e nutricional;

Estudo de mercados dos frutos nativos;

Introdução de Sistemas agroflorestais na Província de Tete;
Posters e CD-ROM no programa de género e diversidade do Grupo Consultivo de Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR);
Trabalho regional no ITK em plantas medicinais, género e HIV/SIDA;
Programa conjunto com a FAO no “Camponeses do Futuro”;
O ICRAF tenciona ainda iniciar um exercício de revisão da legislação (políticas e regulamentos) sobre conhecimento local existente em termos de produção, utilização e comercialização de fruteiras nativas;

6.11 ICRISAT ⇒ INSTITUTO INTERNACIONAL DE PESQUISA DE CULTURAS PARA OS TRÓPICOS SEMI-ÁRIDOS

Tipo de Organização: Instituição Internacional, (não governamental), vocacionada à pesquisa agrícola na área de culturas e sementes dos trópicos semi-áridos.

Endereço de contacto: Avenida das FPLM 2698, c/o Prédio da Química, Instituto Nacional de Investigação Agronómica (INIA), Caixa Postal 1906, Maputo.
Tel: +268-1-461657, Fax: +258-1-461581, Email: icrisatmoz@panintra.com
Website: www.icrisat.org

Pessoa de contacto: Carlos E. Dominguez (Coordenador do Projecto).

Nível de intervenção: Nacional e Internacional com ênfase na área tropical semi-árida.

Tipo de intervenção:

Pesquisa agrícola com prioridade em Investigação das formas de aperfeiçoamento (conhecimento local) de culturas fundamentais para as populações dos trópicos semi-áridos como o milho, sorgo, amendoim, grão;
Identificação de novas variedades de sementes locais, estudos relativos ao sistema de conservação de sementes;
Divulgação, de informação sobre tecnologias através de cursos, formação, redes de extensão, serviços de biblioteca e publicações.

Responsabilidade:

Investigação em colaboração com Instituições Nacionais e Internacionais, em Biotecnologia, aperfeiçoamento das culturas e sementes investigadas pelo ICRISAT;
Maneio de água, fertilidade de solos e relação cultura e produção animal.

Objectivos:

Alívio a pobreza e Segurança alimentar;
Aumentar a produtividade e qualidade das variedades apropriadas de culturas para as áreas tropicais semi-áridas;
Transferência de tecnologias;
Diversificar as opções de geração de rendimento resultantes da comercialização dos produtos;
Protecção ambiental - Propor um maneio efectivo do meio ambiente.

Grupo alvo: Famílias rurais no geral com ênfase especial no apoio a produção sustentável dos produtores do sector familiar de pequena escala e nas mulheres.

Instituições colaboradoras: MADER, INIA e todos os centros internacionais do CGIAR.

Envolvimento comunitário: Interação ao nível das pesquisas de campo
Transferência de novas tecnologias e troca de experiências sobre conhecimento local.

Experiência com LinKS: Estudo e avaliação de conhecimentos e atitudes (práticas) locais dos camponeses no processo de obtenção de sementes adaptadas as suas práticas e selecção de sementes para épocas seguintes.
Desenvolvimento de um guia para planificar intervenções no sistema local de sementes;
Uso de feiras de sementes para assistir famílias camponesas vítimas de desastres naturais;
Implementação do Projecto “Melhoramento da eficiência na distribuição de sementes em situações de emergência articulando a distribuição de sementes com o desenvolvimento de mercados”;

Elaboração e Divulgação do Manual de base de dados de sementes em Moçambique, manual de feira de sementes, guia para planificar intervenções no sistema de sementes locais, etc.

INSTITUIÇÕES PRIVADAS

IMPACTO, LDA.

Tipo de Organização: Instituição Privada de consultoria e provisão de serviços e estudos ambientais na área de avaliação de projectos, estudos de impacto ambientais, formulação de projectos de pesquisa e desenvolvimento.

Endereço de contacto: Av. Mártires da Machava, N° 968, Tel: (+258-1) 499636/7, Fax: (+258-1) 493019, Mail: Impacto@impacto.co.mz

Pessoa de contacto: Sr. Mário Jorge Rassul (Director), Sr. John Hutton.

Nível de intervenção: Todo o país com sede em Maputo.

Tipo de intervenção: Pesquisa, Consultoria no diagnóstico do projecto, maneio e implementação.

Responsabilidade: Gestão do projecto, treinamento.

Objectivos:

Provisão de serviços, estudos;
Apoio na Elaboração de políticas de desenvolvimento ambiental;
Promoção e disseminação de informação de pesquisa, etc.

Grupo alvo: Governo, doadores, investidores, Sector privado, ONG's.

Instituições colaboradoras: MICOA, MADER, MAE, DANIDA, Banco Mundial, USAID, e várias ONG's Nacionais e Internacionais.

Envolvimento comunitário: Equipas de pesquisa integrando população rural.

Experiência com o LinKS:

Estudos do género e recolha de dados;

Avaliação de impacto de projectos relacionados com a conservação e gestão da

Diversidade biológica de Moçambique;

7 ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS

AAA ⇒ ACÇÃO AGRARIA alemã- DEUTSCHE WELTHUNGERHILFE

Tipo de Organização: ONG Internacional (Alemã).

Endereço de contacto: Rua Francisco Barreto Nº 191, Maputo, C.P. 1363, Tel: (+258-1) 492602/492880, Fax: (+258-1) 492880, E-mail: aaamap@sortmoz.com

Pessoa de contacto(s): Sra. Ingrid Hoffmann; ou Sra. Walburga Greiner.

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção:

A.A.A realiza projectos que visam promover especialmente o desenvolvimento rural com o foco no desenvolvimento económico, tais como:
Desenvolvimento de programas de segurança alimentar através do aumento da produção agrícola, produção animal e tracção animal, transformação de produtos agrícolas;
Comercialização;
Reabilitação e construção de Infra-estruturas sociais, económicas e culturais;
Abastecimento de água;
Educação e Pesquisa;
Integração sócio-cultural de crianças e jovens marginalizados.

Responsabilidade

Garantir o aumento contínuo da participação do grupo alvo no processo de desenvolvimento;

Reforçar as iniciativas dos beneficiários através da capacitação e do reconhecimento do Conhecimento Local da população;
Estabelecer parcerias entre os actores de desenvolvimento bem como melhorar constantemente as relações com os parceiros (as parcerias desenvolvem-se na base do volume da multiplicidade e qualidade dos projectos)

Objectivos:

Promover o desenvolvimento Rural, através do apoio na produção Agro-pecuária, Comercialização, Educação e Pesquisa;
Contribuir para o melhoramento das condições de vida da população, sobretudo dos grupos vulneráveis e mais alargados;
Facilitar o acesso ao conhecimento e exercício do poder;
Facilitar o fortalecimento de um ambiente de justiça e equidade social;
Reforçar a capacidade de prevenção e resposta ao HIV Sida e a outras camadas.

Grupo alvo: População Rural.

Instituições colaboradoras: Instituições Governamentais a nível central, provincial e distrital, Governos Locais, ONG's Parceiras e Agências de Cooperação.

Envolvimento comunitário: Comunidades participam na planificação e implementação de projectos baseando-se nos princípios de participação, onde todas as estratégias de implementação são resultado de uma planificação comum.

Experiências em LinKS:

A AAA tem como uma das suas prioridades de acção a agricultura e meio ambiente implementação. Os micro-projectos com os camponeses são baseados no conhecimento da população e incluem áreas como meio ambiente e manejo sustentável de recursos naturais, métodos de cultivo, criação e domesticação de animais de pequena espécie, piscicultura e outros.

ACTION AID MOÇAMBIQUE

Tipo de Organização: ONG Internacional (UK), sem fins lucrativos.

Endereço de contacto: Rua: Comandante Augusto Cardoso, nº327/329, C.P. 2608
Tel: 258-1-1314342/5, Fax: 258 - 1 - 314346, E-mail: admin@actionaid.Mozambique.org

Pessoa de contacto(s): Roberto Luís (Director).
Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção:

Segurança alimentar com enfoque especial na nutrição
Delimitação e certificação de terras comunitárias, meio ambiente;
Educação, Saúde, e HIV/SIDA que inclui componentes de informação, aconselhamento, atendimento e mudança de comportamento.

Áreas transversais: Emergência, equidade de género, Avaliação do impacto e defesa do meio ambiente ,

Responsabilidade: Trabalhar com as comunidades pobres, vulneráveis e marginalizadas para o conhecimento e exercício dos seus direitos e deveres básicos para reduzir a pobreza absoluta e combater as suas causas.

Objectivos:

Contribuir para construção de um País com reduzidos índices de pobreza absoluta onde a Mulher e a criança ocupam o centro das acções e intervenções
Promover o desenvolvimento integrado (agricultura, pecuária, educação e saúde) com vista à erradicação da Pobreza absoluta.

Grupo alvo: Populações vulneráveis, pobres e desfavorecidas dos distritos enfoque na mulher e Crianças desfavorecidas

Instituições colaboradoras: Instituições governamentais de nível Central Provincial e distrital (MADER, MINED, MISAU, MHOPH) e, ONG's nacionais (ORAM, UNAC, MONASO, MULEIDE) UEM/ Núcleo de Estudos de Terra, associações baseadas nas comunidades, organizações estrangeiras, agências das Nações Unidas.

Envolvimento comunitário:

Participação comunitária na planificação, implementação e avaliação de projectos;

Trabalho sobre o repovoamento animal (onde as mulheres são os maiores beneficiários do gado bovino);
Divulgação e sensibilização da legislação existente sobre terras, florestas, etc.

Gestão de terras comunitárias incluindo apoio no processo de delimitação e titulação de terras

Gestão de recursos Naturais na comunidade e implementação de planos de manejo de recursos comunitários, Reflorestamento;
Prevenção e mitigação do HIV/SIDA através da aconselhamento e cuidados, formação de associações de pessoas vivendo com HIV/SIDA (PVCH)
Palestras e seminários para divulgação da informação à comunidade;
Ligação da Comunidade com a saúde;

Experiências em LinKS:

A Action Aid promove a Extensão participativa e segurança alimentar melhorada através da promoção de diversificação de culturas locais , protecção biológica da cochinhilha da mandioca e domesticação e repovoamento animal incorporando a valorizando o conhecimento local na abordagem ao camponês

Genéro: Participação no desenho e implementação do projecto “Género, Terra e Conhecimento local” em coordenação com o NET da UEM;

Participação na elaboração de estudos e seminários sobre “Questões de género no acesso a terra e recursos”; “Relações de género, posse de terra e as comunidades locais”, “Género, terra e meios de produção”;

Intervenção na Gestão comunitária de recursos naturais e reflorestamento.

ADCR ⇒ Associação para o desenvolvimento das comunidades rurais

Tipo de Organização: ONG Nacional.

Endereço de contacto: Rua Maguiguana, C.P. 210, Xai-Xai (Gaza) Fax: (+258-22) 26781.,

Pessoa de contacto(s): Francisca Cabral e Enriques Alberto Chissano.(Cel: 082 309 840)

Nível de intervenção: Provincial e Distrital. Projecto está baseado em Gaza.

Tipo de intervenção: Provisão de Serviços às populações rurais com prioridade para os pobres.

Responsabilidade: Desenvolvimento Agroflorestal.

Objectivos:

Garantir a exploração das terras baixas húmidas e,
Estimular a solução adequada para os problemas dos camponeses.

Grupo alvo: Camponeses da província de Xai-Xai (distritos de Chicumbane, 3 de Fevereiro, Nhancutse, margem direita do rio Limpopo, Chiconela, Siaia).

Instituições colaboradoras: Instituições governamentais distritais.

Envolvimento comunitário: A População participa de forma activa na identificação de áreas para implementação de programas, implementa e recebe capacitação de acordo com as necessidades.

Experiência com o LinKS: integração da componente florestal nas actividades agrícolas nas comunidades seleccionadas, com objectivo de introduzir as tecnologias de pós-colheita e conservação de sementes, bem como a produção de plantas a curto e médio prazo para produção de madeira, combustível lenhoso para minimizar a degradação do ambiente e melhorar a produtividade do solo

ADMA ⇒ Associação dos amigos do meio ambiente - Moçambique

Tipo de Organização: ONG Nacional

Endereço de contacto: Escola Nacional de Música, Av. Mao Tsé Tung, N° 405, Maputo Tel: +258- 82-958474.

Pessoa de contacto(s): Arlindo Dias Siquisse (Coordenador).

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Educação ambiental.

Responsabilidade:

Investigação e divulgação dos problemas ambientais nas comunidades;

Consciencialização comunitária sobre o meio ambiente através do estabelecimento de programas comunitários para a protecção do ambiente;
Providenciar incentivos aos meios de comunicação para difusão de aspectos relacionados com a protecção ambiental.

Objectivos:

Despertar a consciência dos cidadãos sobre a problemática do meio ambiente e da necessidade de protecção ambiental;
Disseminar informação para melhorar o conhecimento dos problemas do meio ambiente nacional e internacional;
Divulgar os problemas universais do Ambiente.

Grupo alvo: Jovens estudantes e a sociedade civil.

Instituições colaboradoras: Instituições Governamentais (MICOA), Escolas, ONG's nacionais e internacionais (UICN, MBEU, KULIMA, LINK, Embaixada do Brasil, Justiça ambiental, Centre for International Management, Development and Training - Swaziland, Grupo Green Peace da Suécia, etc.).

Envolvimento Comunitário: Investigação, Educação e Divulgação ambiental através de seminários, palestras, produção de folhetos, brochuras, estudos, etc.

Experiências em LinKS:

Trabalhos de género realizados nas escolas primárias e secundárias dos Bairros de Maputo;
Participação em seminários sobre o género orientados pelo MBEU;
Investigação dos problemas ambientais da comunidade.

AMDU ⇒ ASSOCIAÇÃO MOÇAMBICANA PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO.

Tipo de Organização: Associação não governamental Civil sem fins lucrativos e com reconhecimento jurídico.

Localização: Av. Julius Nyerere, nº562, C.P. 3238, Tel 258-1- 496376, Fax 258-1-485231, E-mail: amdu@amdu.org.mz

Pessoa de Contacto: Mário Rosário (Coordenador da AMDU), Gumersinda Silva.

Nível de Intervenção: Nacional e Regional.

Tipo de Intervenção:

Desenvolvimento dos aglomerados populacionais urbanos mais desfavorecidos para a melhoria de sua vida;

Planeamento regional e urbano (reabilitação de estradas, construção de infra-estruturas);

Extensão rural agrícola;

Programas de protecção do meio ambiente;

Programas de prevenção e combate ao HIV/ SIDA, Apoio aos órfãos e vítimas do SIDA.

Responsabilidade: Promover, apoiar e participar em acções de desenvolvimento do sistema urbano nacional.

Objectivo:

Participar activamente no desenvolvimento integrado e sustentável da sociedade e do país com uma atitude crítica;

Contribuir para a promoção de assentamentos humanos sustentáveis, para o desenvolvimento do sistema urbano desafiando as diferenças rural - urbano;

Contribuir para desenvolver uma nova concepção e visão de sustentabilidade e do desenvolvimento local reduzindo a dependência dos apoios externos.

Grupo Alvo: membros da sociedade civil. Comunidades peri-urbanas, jovens, desmobilizados de guerra.

Instituições Colaboradoras: Cooperação Suíça, Instituto Marquês de Van Flor, Oxfam Bélgica e MOVIMUNDO.

Envolvimento Comunitário: Diagnósticos Participativos e implementação de programas com maior enfoque na condução de eventos, debates, palestras e exposições sobre temas relacionados com desenvolvimento urbano.

Experiências em LinKS:

TSIMA GA KU AKA (1992-1996) - programa de desenvolvimento integrado com o reassentamento da população, reabilitação de tanques carracidas para apoio veterinário ao gado familiar, criação de espécies animais.

PFUKA BZIXILE (1991-1996) - programa de desenvolvimento participativo e gestão ambiental urbana, pesquisa no bairro peri-urbano de Maputo, com a comunidade de Mavalane;

MUNHUANA (1995-1997) - programa de gestão do ambiente urbano;

PROGRAMA INHANBANE (2000-2004) - reassentamento da população no período pós- cheias.

AMODEFA ⇒ ASSOCIAÇÃO MOÇAMBICANA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA

Tipo de Organização: Não governamental.

Localização: Av. da Tanzania nº376, CP1535, Tel: 405107/9, Fax: 01-405149
Website: <http://www.Amodefa.org.mz>

Pessoa de Contacto: Dra. Maria Dos Anjos Machonisse - Directora Executiva
Dra. Joaquina Uate – (Directora de Programas).

Nível de Intervenção: Nacional.

Tipo de Intervenção:

Desenvolvimento rural através de acções educativas;

Prestação de serviços na área de saúde sexual e reprodutiva.

Responsabilidade:

Promover o exercício dos direitos sexual e reprodutivo para mulheres jovens e crianças através informação, educação, prestação de serviços de qualidade na perspectiva do género em parceria com o sector privado e com a sociedade civil em locais próprios ou não.

Objectivo: Contribuir para o desenvolvimento harmonioso dos vários membros da família de modo a adoptarem uma conduta responsável.

Grupo Alvo: Mulheres, jovens sem, contudo relegar para o plano secundário o homem.

Instituições Colaboradoras: IPPF, FNUAP, PMA, PATH finder International, CNCS, MONASO, LINK, AUMAS, SAT, Global Fund.

Envolvimento Comunitário: O Envolvimento comunitário é feito através de acção de informação, educação e comunicação (Seminários, palestras, advocacia).

Experiências em LinKS:

Experiências em Género: educação das mulheres e raparigas.

3.7 AMRU ⇒ Associação Moçambicana para o desenvolvimento da mulher rural

Tipo de Organização: ONG Nacional.

Endereço de contacto: Av. Karl Marx, Nº 617, 1o andar, Maputo, C.P. 1892

Tel: (+258-1) 422809/8214/9405, Fax: (+258-1) 422893, Email:

amru@zebra.uem.mz

Pessoa de contacto(s): Amélia Zambeze, Luísa Matola.

Nível de intervenção: Regional – Zona Sul do País (distritos das províncias de Gaza, Maputo e Inhambane).

Tipo de intervenção: Promoção de pecuária, energia doméstica (Biomassa) apicultura, apoio em créditos, entre outros.

Responsabilidade:

Elaborar um projecto de desenvolvimento rural adequado para protecção do ambiente e mulher rural.

Objectivo: Promover acções com o objectivo de protecção e melhoria da qualidade da vida sócio-económica da mulher rural.

Grupo alvo: Mulher rural.

Instituições colaboradoras: IPA, ARPAC, DNDER, Ford Foundation, Fórum Mulher, Cooperação Suíça.

Envolvimento comunitário: Intervenção ao nível da comunidade, incluindo a identificação e planeamento das necessidades da comunidade.

Experiência com o LinKS: As actividades da associação estão essencialmente ligadas a incorporação dos aspectos de género no desenvolvimento.

ASSOCIAÇÃO Progresso

Tipo de Organização: ONG Nacional.

Endereço de contacto: Av. Ahmed Sekou Touré 1957, C.P. 2223, Maputo, Tel: (+258-1) 430486/433140, Fax: (+258-1) 423140.

Pessoa de contacto(s): Elisabeth Mineiro Sequeira.

Nível de intervenção: Acções regionais em Maputo, Cabo Delgado, Niassa, visando alastrar para o nível nacional.

Tipo de intervenção: Saúde, Educação, Agricultura para o desenvolvimento; intervenções nas comunidades a dois níveis: treinamento das comunidades e fortalecimento dos serviços da comunidade.

Responsabilidade: Capacitação das instituições públicas através de cursos, seminários, encontros e outros.

Objectivos:

Providenciar serviços relevantes ao nível das comunidades com particular atenção às necessidades das mulheres e crianças contribuindo para o fortalecimento das

capacidades destas comunidades visando melhorar o nível de vida das populações e aumentar as suas capacidades de maneio;
Aumentar os conhecimentos e habilidades das comunidades nas áreas onde o projecto actua;
Contribuir para o melhoramento das instituições públicas;
Fortalecer a capacidade institucional da Associação Progresso.

Grupo alvo: Comunidades rurais, associações locais e instituições públicas.

Instituições colaboradoras: MINED, AMODEG, NORAD, CODE, NOVIB, FDC.

Envolvimento comunitário: Participação do Grupo alvo em todas as actividades como base de implementação do projecto; Promoção do diálogo, aprender fazendo; impacto na capacidade de maneio.

Experiência com o LinKS: De acordo com os estatutos da associação, o grupo alvo formador é a comunidade rural particularmente mulheres e crianças. Contudo a experiência tem revelado que devido à relação social entre homens e mulheres a participação da mulher tem sido frequentemente reduzida.

ATAP ⇒ Associação dos técnicos agro-pecuários

Tipo de Organização: ONG Nacional.

Endereço de contacto: Av. Marian Ngouabi, 203, Tel: (258 - 1) 311265, Fax: (258 - 1) 311264; Email: atap@zebra.uem.mz

Pessoa de contacto(s): Octávio Macamo (Administrador Geral), Luís Fortunato.

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Desenvolvimento agrícola e pecuário sustentável; segurança alimentar; protecção do meio ambiente; HIV/SIDA; e desenvolvimento Institucional.

Responsabilidade: Mobilizar recursos materiais, financeiros e humanos para transferência de tecnologia sustentável e outras iniciativas de apoio ao desenvolvimento agrário e auto-emprego para técnicos agro-pecuários e para as comunidades locais vulneráveis (pobres);

Objectivos:

Promover e desenvolver actividades na área agro-pecuária e ambiental;
Promover os técnicos agro-pecuários para poderem desenvolver um papel preponderante no desenvolvimento do país;
Disseminar tecnologias agro-pecuárias;

Grupo alvo: Técnicos agro-pecuários recém formados, desempregados, associação de comunidades rurais; Jovens rurais e famílias sem meios de subsistência.

Instituições colaboradoras: Governo, ONG's, União Europeia, FAO (distribuição de sementes e feiras agrícolas), OXFAM, CONCERN, Embaixada da Irlanda, Governo Provincial de Inhambane, CAPE, SKILCAED, Comissão Europeia.

Envolvimento comunitário:

Identificação, elaboração e implementação de projectos de desenvolvimento rural;
Repovoamento pecuário, reabilitação de infra-estruturas pecuárias e assistência técnica agrícola;
Promoção de multiplicação de sementes (mandioca, batata doce) com propósitos nutricionais;
Disseminação de leis de terra, florestas e fauna bravia.

Experiência com o LinKS:

Linha de orientação da associação baseada na sensibilidade do género, jovens e indivíduos de terceira idade como pessoas prioritárias;
Uso das experiências e Conhecimento local dos camponeses em matérias de produção animal, sistemas e tipos de pastagem.

CARITAS de MOÇAMBIQUE (Maputo)

Tipo de Organização: Organização não governamental, de carácter religioso.

Endereço de contacto: Rua da Resistência n°1175, Tel: 419933/4, Fax: 419578, E – mail: caritmsj@tv cabo.co.mz Website: [http:// www.caritas.moz](http://www.caritas.moz).

Pessoa(s) de Contacto(s): Henrique Del Castillo.

Nível de Intervenção: Nacional e Internacional dentro de uma rede.

Tipo de Intervenção: Desenvolvimento Comunitário, áreas de emergência, programas nas áreas de educação, saúde, agricultura, pequena indústria.

Responsabilidade: Capacitar e apoiar as populações mais desfavorecidas a serem social e economicamente auto-suficientes.

Objectivo: Ajudar as camadas mais vulneráveis, Redução da pobreza.

Grupo Alvo: Camponeses, jovens, dependendo do lugar e da necessidade que existe.

Instituições Colaboradoras: Ao nível nacional, MINED, MADER, MICOA, MICAS, algumas ONGS (PMA, FAO, UNESCO), dependendo do local de acção.

Envolvimento Comunitário: Associações, núcleo de trabalho, projecto de micro finanças, associação de créditos. O envolvimento depende da necessidade.

Experiências em LinKS:

Projectos mais associados a Mulher;

Campanhas sobre reflorestamento em Boane; Viveiro de plantas em Maracuene;

Reflexão do impacto ambiental através de programas de habitação; Agricultura sustentável em Sofala, Manica, Zambézia, Inhambane; Promoção de medicina natural.

CCM ⇒ Conselho Cristão de Moçambique

Tipo de Organização: ONG Nacional (Organização de carácter religioso, Ecuménica , que congrega varias igrejas protestantes de Moçambique)

Endereço de contacto: Av. Ahmed Sekou Touré N° 1822, CP 108, Maputo, Tel: (+258-1) 422836/425103, Fax: (+258-1) 421968, ou Av. Agostinho Neto n°1584, c.p. 108, Tel: 258-1-322836, fax: 258-1- 321968, E-mail: com-ccmhq@isl.co.mz, Homepage: <http://swan.isl.co.mz/ccm>

Pessoa de contacto(s): Lucas Moisés Amosse Tivane ou Ver. Dinis Matsolo (Secretario Geral-, E-mail: matsoloccm@virconn.com).

Nível de intervenção: Nacional., com representações (concelhos) provinciais

Tipo de intervenção:

Desevolvimento rural integrado ,

Assistência em épocas de Emergência, pós- desastres.

Saúde, Educação sanitária as comunidades, Educação e Prevenção do HIV/ SIDA

Capacitação em aspectos de género, justiça, administração, liderança, gestão de pequenos negócios

Disseminação de informação, advocacia, sobre legislação da família, ambiental de terras, direitos humanos

Reflorestameto

.

Responsabilidade:

Melhorar o modo de vida das comunidades e as suas necessidades básicas através da disponibilização de capacidades, recursos e meios.

Contribuir para a manutenção da justiça social e económica do cidadão através da transformação de conflitos, descentralização, promoção da democracia e desenvolvimento equilibrado da família Moçambicana.

Objectivos:

Promover a justiça sócio –económica e o desenvolvimento comunitário integrado através de projectos locais;

Promover serviços para as unidades cristãs e coordenação para certificação das associações e organizações de igrejas;
Defender os interesses dos associados junto ao estado e outras organizações dentro e fora do país;
Promover a dignidade e desenvolvimento em todos os aspectos que constituem necessidades sócio-económicas e culturais da população.

Grupo alvo:

Comunidades rurais mais vulneráveis ou vítimas de desastres
Comunidades Peri-urbanas vivendo em condições que precisam de ajuda.

Instituições colaboradoras: 24 membros do conselho em Moçambique, Agências filiadas ao Conselho Mundial de Igrejas (instituições na Europa, América, Austrália e Pacífico); Comunidade Europeia; WFP, UNICEF, UNHCR, UNDP, Governo de Moçambique.

Envolvimento comunitário: Envolvimento na identificação e priorização das necessidades, planeamento e implementação das actividades incluindo a monitoria e avaliação dos programas. As comunidades participam em actividades de formação em vários aspectos, em programas como transformação de armas em enxadas, reflorestamento, estabelecimento de centros das raparigas necessitadas

Experiência com o LinKS: Alguns trabalhos focalizados de gestão de recursos naturais, reflorestamento, conflitos de terras e apoio ao sector de extensão agrária e pecuária. Aspectos de género .

CONCERN Moçambique

Tipo de Organização: ONG Internacional (Irlandesa).

Endereço de contacto: Rua Fernando Pessoa Nº 7, Bairro da Coop, C.P. 2233, Maputo, Tel: (+258-1) 417948/419146 Fax: (258 1) 416060, Email: cdconcern@zebra.uem.mz

Pessoa de contacto(s): Peter Baynard - Smith (Director no país).

Nível de intervenção: Nacional .

Tipo de intervenção:

Programa de desenvolvimento comunitário multi- sectorial (Metodologias participativas),
Apoio ao sector primário de educação,
Desenvolvimento de capacidade institucional das ONG's locais, OCBs , e
Apoio a planificação do distrito (especialmente com respeito aos mecanismos de participação comunitária).

Responsabilidade:

Desenvolvimento de capacidades para os pobres e
Promoção dos interesses das comunidades vulneráveis através da assistência técnica, desenvolvimento organizacional, protecção, e monitoria na área de segurança alimentar, educação nas áreas rurais e peri-urbanas.

Objectivos:

Melhorar as condições de vida e segurança alimentar do grupo alvo da maneira sustentável.

Grupo alvo: Pobres das áreas alvo.

Instituições colaboradoras: várias organizações nacionais e internacionais.

Envolvimento comunitário: CONCERN trabalha conjuntamente com comunidades na identificação, análise dos problemas da comunidade, assim como na implementação de vários programas.

Experiência com o LinKS:

Dentro dos programas de segurança alimentar a CONCERN procura sempre observar aspectos de género e meio ambiente.

FAO - Organização das Nações Unidas para a alimentação E AGRICULTURA

Tipo de Organização: Nações Unidas.

Endereço de contacto: Av. Julius Nyerere, C.P. 1928, Maputo, Tel/Fax: (+258-1) 496102/21, Email: FAO-MOZ@field.fao.org ou Rua António Bocarro, 202, Caixa Postal 1928, Maputo Fax: +258-1-491431 E-mail: estevao.filimao@fao.org.mz

Pessoa de contacto(s): Sr. Peter Vandor (Representante da FAO); Sr. Estevão Filimão (Coordenador Nacional da LinKS).

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Provisão Geral de assistência técnica e disseminação de informação sobre a nutrição, alimento, agricultura, florestas e pescas.

Responsabilidade: Apoio técnico.

Objectivos: Provisão geral de assistência técnica e disseminação de informação sobre a nutrição, alimento, agricultura, florestas e pescas.

Grupo alvo: Instituições Governamentais para a Agricultura e Ambiente, ONG's.

Instituições colaboradoras: Ministérios do governo, ONG's.

Envolvimento comunitário: Depende da natureza do projecto.

Experiência com o LinKS: Género, Biodiversidade e Sistemas de Conhecimento Local (LinKS) para fortalecer o desenvolvimento da Agricultura e Rural .

(GCP/RAF/338/NOR): Este é um esforço regional visando aumentar a preocupação com o valor do conhecimento da população rural para a segurança alimentar com enfoque particular nos aspectos do género e conservação da Biodiversidade. O projecto é executado pela FAO com financiamento do Governo da Noruega. Género é um assunto transversal do projecto sob o conceito de “transportadores do

conhecimento”, endereçando diferentes papéis do homem e mulher relativos ao conhecimento local no uso e manejo da biodiversidade agrícola.

FAO ⇒ GCP/MOZ/027/BEL-PROJECTO de segurança Alimentar e Nutricional das famílias em Manica PROJECTO

Tipo de organização: Agência de Cooperação - FAO/GCP/MOZ/027/BEL.

Localização: Direcção Provincial de Agricultura e Desenvolvimento Rural - Manica, Pígivide, N° 678 C.Postal : 353, Tel: 051-23362, Fax: 051-23362, E-mail: cmassamba@dpadrmanica.org, fao.prosan@teledata.mz

Pessoa de contacto: Catarina Chidiamassamba; ou Sofie Van Waeynberge (CTA do projecto).

Nível de intervenção: Distrital (Distrito de Makossa).

Tipo de intervenção: Desenvolvimento rural,

Responsabilidade: Melhorar a nutrição e segurança alimentar familiar.

Objectivo: Melhorar o acesso e utilização dos recursos naturais para melhorar a nutrição e segurança alimentar nutricional familiar.

Grupo alvo: Todos os membros da comunidade local que sejam vulneráveis à segurança alimentar e nutricional.

Instituições colaboradoras: Governamentais (SPFFB, SPGC, Direcção Provincial de Turismo, etc.). Não governamentais (KULIMA, ORAM, MAGARIRO, Caritas, etc.).

Envolvimento comunitário: A comunidade não é apenas envolvida, mas também participa na planificação, implementação e monitoria das actividades em especial na implementação de micro-projectos para melhorar a nutrição e segurança alimentar familiar.

Experiências em Links:

Todas as actividades ligadas a nutrição e segurança alimentar estão estreitamente relacionadas com os aspectos de género, conhecimento local e especificamente para este projecto os recursos naturais.

Como é que o conhecimento local contribui para melhorar a nutrição e segurança alimentar familiar. Espécies biológicas importantes para a dieta familiar são utilizadas nos momentos mais críticos. Estas espécies são protegidas e a informação é passada para os mais novos para a sua protecção através de mitos e costumes. Ex: Hortas caseiras e propagação da “batata africana” (*Hypoxis hemerocallidea*), outras plantas indígenas e outros recursos.

proposta feita em coordenação com a KULIMA, em relação à utilização de algumas espécies nativas no distrito de Macossa.

FDC ⇒ FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Tipo de Organização: ONG Nacional, privada, com fins não lucrativos.

Endereço de contacto: Av. Eduardo Mondlane, 1660/1170, C.P.4206, Maputo, Tel: (+258-1) 430430/1, Fax: (+258-1) 422595, Email: fdc@zebra.uem.mz

Pessoa de contacto: Sr. Carlos Fumo (Director Executivo), ou Dr.^a. Marta Cumbi (Coordenadora de Programas)

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção:

Financiamento de iniciativas de desenvolvimento para as comunidades pobres rurais urbanas;

Co-financiamento de programas;

Disseminação de informação (Promovendo seminários, encontros, diálogos, visitas de troca de experiência, ligações entre instituições e organizações, etc., sobre varias questões fundamentais de desenvolvimento comunitário

Desenvolvimento institucional através de formação e apoio as ONG's, OCBs.

Responsabilidade:

Estabelecer parcerias para fortalecer as capacidades das comunidades desfavorecidas para melhorarem as suas condições de vida

Mobilizar recursos dentro e fora do país;

Financiamento e implementação de programas na área da agricultura, pecuária, fornecimento de água, educação, saúde, meio ambiente, reconstrução e emergência, gestão de conflitos, liderança e desenvolvimento de base comunitária etc.

Objectivos:

Contribuir para a erradicação da Pobreza promovendo autoconfiança , solidariedade e justiça social na sociedade Moçambicana

Contribuir para o desenvolvimento das capacidades institucionais para as comunidades através do treinamento, desenvolvimento de capacidades técnicas de manejo, financiamento do programa de desenvolvimento económico e sócio-cultural.

Grupo alvo: Comunidades de base pobres e vulneráveis, OCBs e ONG's,

Instituições colaboradoras: ONG's nacionais e internacionais, OCBs, grupos e indivíduos, cooperativas, unidades económicas locais, instituições de investigação, investidores e doadores bilaterais e multilaterais.

Envolvimento comunitário: Participação na formulação de projectos locais, seminários de capacitação e implementação de programas ou projectos.

Experiência com o LinKS:

A FDC é uma ONG que trabalha em varias áreas de desenvolvimento sócio-económico (Agricultura, pecuária, fornecimento de água, educação, saúde, meio ambiente, reconstrução e emergência, gestão de conflitos, liderança e desenvolvimento de base comunitária etc.), reconhecendo o papel da tradição (usos e costumes da comunidade local). A FDC tem trabalhado nos aspectos de:

Género- Onde atenção particular é dada as mulheres, crianças, jovens e todos os grupos abrangidos pela exclusão social(idosos, portadores de deficiência, desempregados.

Biodiversidade- Maneio Comunitário de recursos naturais, Sistemas agro-florestais,

Prevenção e combate do HIV-SIDA participando na identificação e disseminação da medicina verde, etc..

FNP ⇒ FÓRUM PARA A NATUREZA EM PERIGO, ENDAGERED WILDLIFE TRUST - MOÇAMBIQUE

Tipo de Organização: organização não governamental, Nacional, não lucrativa, vocacionada a Conservação e Preservação da Natureza.

Endereço de contacto: Av. Amílcar Cabral no. 183, C. P. 4203, Maputo, Tel: (+258-1) 308924, Fax: (+258-1) 308925, Email: fnp@fnp.org.mz;
Homepage: <http://www.fnp.org.mz>

Pessoa de contacto(s): António Reina, (Director Geral).

Nível de intervenção: Inhambane (Bazaruto, Vilanculos, Zinave), Maputo (Catuane, Marracuene), Gaza (PNLimpopo)

Tipo de intervenção:

Capacitação comunitária para a conservação do meio ambiente promoção do desenvolvimento sustentável

Implementação de Projectos de Maneio comunitário de recursos naturais, Pesquisa, formação, extensão através de agentes comunitários de conservação, advocacia na área ambiental,.

Responsabilidade: Conservação da Biodiversidade através do envolvimento das comunidades para que estas possam tirar benefícios da conservação dos recursos naturais. Não só olhamos para a conservação no aspecto ecológico, mas também procuramos conservar envolvendo outros aspectos: sociais, económicos e culturais de maneira a melhorar a qualidade de vida dos moçambicanos.

Objectivos: Conservação e Preservação da biodiversidade e o desenvolvimento comunitário

Grupo alvo: Comunidades Rurais., OCBs , Sociedade Civil

Instituições colaboradoras: ENACOMO, BP, DHL, NKOMATI SAFARIS, WWF, MICOA, CDSZC, FUTUR, SPACCTV, CESVI, GIA, Livaningo.

Envolvimento comunitário: Seminários, palestras, advocacia, desenvolvimento de projectos de MCRN, extensão através de fiscais comunitários e comités locais de gestão de recursos.

Experiência com o LinKS:

O FNP apoia na implementação de Projectos de gestão comunitária de recursos naturais - (Ex: Projecto em curso no Parque nacional de Bazaruto e Projecto do Parque Nacional do Zinave)

O FNP também participa activamente na elaboração de estudos de biodiversidade (ex. Atlas das Aves do Sul do Save,) sócio -económicos que incorporam aspectos de conhecimento local sobre o uso de recursos naturais (.ex .“Avaliação do Uso dos Recursos Naturais e das Necessidades Prioritárias das Comunidades Residentes no Parque Nacional do Zinave”).

FÓRUM MULHER ⇒ COORDENAÇÃO PARA A MULHER NO DESENVOLVIMENTO

Tipo de Organização: ONG Nacional, Rede de organizações e instituições nacionais e estrangeiras, organizações do governo, sindicatos, ligas femininas dos partidos políticos, agências doadoras e / ou grupos que desempenham actividades em prol da Mulher.

Endereço de contacto: Rua Pereira do Lago, nº 147, 3o andar /Direito, C.P. 3632, Maputo, tel: 492745/ 498863, Fax: (+258-1) 493437, Email: forum@fzebra.uem.mz, ou marchamz@vircom.com,
Homepage: <http://www.forumulher.org.mz>

Pessoa de contacto(s): Sra. Cídia Monteiro.

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção:

Coordenação para a mulher no desenvolvimento;
Treinamento e informação sobre género.

Responsabilidade:

Contribuir para alcançar uma sociedade justa onde haja um equilíbrio de relações sociais entre mulheres e homens de bem estar com igualdade de género;
Promover a participação activa da mulher no processo de desenvolvimento com vista à melhoria da qualidade de vida para todos, homens e mulheres.

Objectivos:

Contribuir para o fortalecimento das instituições e ONG's membros e outros interessados para melhorarem o seu desempenho e conhecimento em questões de género com vista a eficiência do seu trabalho em defesa dos direitos da mulher.
Influenciar os órgãos de decisão sobre questões de género e de igualdade de direitos, de acesso, de oportunidades entre mulheres e homens com vista à criação de mudanças políticas de desenvolvimento.

Grupo alvo: Mulheres, profissionais de informação, Líderes municipais, tradicionais, políticos, académicos, etc.

Instituições colaboradoras: 50 Organizações membros do Fórum Mulher.

Envolvimento comunitário: Informação através de cursos seminários e palestras, Lobbie e Advocacia, Formação e pesquisa usando rede de formadores e consultores nacionais e internacionais de género e desenvolvimento.

Experiência com o LinKS: Análise e planificação de género e desenvolvimento agrícola, género e saúde, HIV/SIDA.

GTA ⇒ GRUPO DE TRABALHO AMBIENTAL

Tipo de Organização: Organização não Governamental vocacionada a prossecução de actividades de carácter ambiental.

Endereço de contacto: Av. Tomás Nduda, N° 1228-1292, CP2775, Tel: (+258-1) 493102, Fax: (+258-1) 493049, E-mail: gtamb@zebra.uem.mz,

Website: www.gta.org.MZ.

Pessoa de contacto(s): Dr. António Mubango Hogueane (Director)

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: investigação, educação e assessoria na área ambiental.
Implementação de Programas de envolvimento comunitário na gestão do meio ambiente.

Responsabilidade:

Assegurar o princípio básico da participação comunitária para a prevenção e solução dos problemas ambientais;
Promover o uso sustentável dos recursos naturais, manutenção da biodiversidade e preservação da natureza;
Recuperar e divulgar cada vez mais a larga experiência da população ao longo dos séculos;
Estimular as práticas de conservação modernas da natureza e técnicas de preservação.

Objectivos:

Área de Educação Ambiental - desenvolver em todas as camadas sociais o respeito pela natureza e o uso adequado dos recursos naturais, através de acções de formação e sensibilização de modo a garantir a sua sustentabilidade;
Área de Investigação - estudar a dinâmica dos recursos naturais face à determinado tipo de usos, por forma a influenciar e ou alterar os sistemas de utilização vigentes;
Área de Desenvolvimento - estabelecer projectos piloto de protecção e utilização sustentável dos diversos recursos naturais.

Grupo alvo: População no geral.

Instituições colaboradoras: IUCN, GTZ, HIVOS, MICOA MADER, UNDP, EU, HIVOS, GTZ, Nova Fronteira, WWF.

Envolvimento comunitário: As comunidades são os principais beneficiários do programa da GTA e estão envolvidas na identificação e implementação de Projectos de desenvolvimento sustentável como:
Projecto de Maneio comunitário de recursos naturais implementados em Mabalane, Xai-Xai (Gaza), Inhassoro, Zambézia, Maputo,
Promoção dos fogões solares, em Maguize e Chitsembe;
Reabilitação do cajual, feito em Manguize; e Chitsembe,
Processo de Consultas participativas sobre o estabelecimento do complexo de Marromeu e Lago Niassa para património mundial de áreas húmidas,

Experiências em LinKS:

Projecto de gestão comunitária de florestas indígenas através da utilização combinada de produtos florestais madeiros (mopane- carvão, lenha) e não madeiros (domesticação e criação de avestruzes , galinhas do mato), feito em Mabalane.
Gestão de resíduos sólidos, feito em Maputo.

HELVETAS ⇒ ASSOCIAÇÃO SUÍÇA PARA O DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO

Tipo de Organização: ONG Internacional (Suíça)

Endereço de contacto: Av. Amhed Sekou Touré n°637/cave, C.P. 135, Maputo
Tel 258-1- 321595, Fax 258-1- 321596, E-mail: helvetas.maputo@tvcabo.co.mz.

Pessoa de contacto (s): Luís Dinis (Coordenator), Marta Mawoze.

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: A Helvetas tem vindo a desenvolver as suas acções nos seguintes sectores essenciais:
Segurança alimentar e nutricional, baseado em actividades agro-pecuárias e Gestão comunitária de recursos naturais nos recursos naturais Créditos
Posse, uso de terra e dos recursos naturais,
Educação; Desporto e cultura

Assistência jurídica às comunidades em caso de conflitos ou de assinatura de contratos com investidores;
Avaliação e monitoria das actividades
Estabelecimento de parcerias, ligações contratuais com parceiros governamentais e não governamentais

Responsabilidade:

A Helvetas é um parceiro no processo de desenvolvimento e reconstrução nas zonas rurais, com vista a lutar contra a pobreza e contribuir para o melhoramento das condições básicas da população rural.

Objectivos:

Fortalecer a capacidade das comunidades e outras instituições e organizações locais em participar equitativamente no desenvolvimento dos distritos e apoiar o estabelecimento de relações positivas e construtivas entre as comunidades locais, os operadores do sector privado e o governo representado pelas suas instituições
Contribuir para o melhoramento do nível sócio-económico das comunidades e populações;
Contribuir para a melhor implementação das políticas de descentralização;
Garantir que as comunidades rurais liderem e sustentem com auto-suficiência o desenvolvimento rural, criando parcerias necessárias, buscando mercados e investindo para seu beneficio económico.

Grupo alvo: População rural economicamente desfavorecida.

Instituições colaboradoras: A colaboração depende de cada projecto e temos como parceiros Organizações Governamentais e não governamentais., especialistas contratados e outros parceiros nas províncias e distritos de implementação de projectos. Temos também como parceiros os líderes e conselhos comunitários

Envolvimento comunitário: As actividades são baseadas nas necessidades das comunidades rurais, valores e oportunidades São também baseado na participação comunitária no planeamento e execução das actividades como um meio para aumentar as posses das comunidades e incentivos.

Na área de posse, uso de terra e dos recursos naturais têm sido desenvolvidas as seguintes actividades:

Divulgação de leis relevantes como o regulamento da lei da terra e seu anexo técnico, lei de florestas e fauna bravia, lei do ambiente e o regulamento para o licenciamento da actividade económica o que é feito principalmente através de seminários participativos;

Delimitação de terras comunitárias em áreas de conflito ou com elevado potencial para conflito incluindo Facilitação de negociações em casos de conflito com o estado ou com investidores;

Promoção e apoio às instituições comunitárias tais como conselhos de gestão de terras e dos recursos naturais, etc.;

Diagnósticos rurais participativos nas comunidades;

Na área de rendimento familiar centrado nos recursos naturais têm-se realizado actividades como:

Repovoamento pecuário e reabilitação de tanques carracidas;

Reflorestamento/ plantio de árvores de fruta e de sombra

Concessão de créditos em dinheiro, e formação dos beneficiários segundo as necessidades que forem sendo identificadas, (Ex. formação em apicultura e posterior financiamento da aquisição do material básico para o processamento, embalagem e rotulação do mel)

Experiências em LinKS:

Todos os trabalhos feitos evoluem género e respeito do conhecimento e culturas locais na implementação de actividades

Experiência na gestão de recursos naturais e conservação de solos,

Participação na feira agro-pecuária.

KUBATSIRANA ⇒ AJUDA MUTUA

Tipo de Organização: Kubatsirana é uma associação ecuménica cristã, de ajuda mutua, baseada na província de Manica

Endereço de contacto: Chimoio, Tel: (+258-51) 24738, Email:

kubatsirana@teledata.mz

Pessoa de contacto(s): Faustino Manuel de Araújo (Director Executivo) / Inácio João Xavier (Coordenador do Programa).

Nível de intervenção: Provincial, actua em Chimoio, Manica, Sussundenga, Inchope, Catandica.

Tipo de intervenção: Cuidados básicos de casa para crianças órfãs e pessoas infectadas com o HIV/SIDA.

Responsabilidade: Contribuir para a mudança de comportamento nas comunidades rurais em relação ao HIV/SIDA tendo como base os princípios cristãos. Através de activistas e monitores voluntários desenvolver actividades de treinamento e providenciar companhia para as pessoas infectadas com o HIV/SIDA. Recomendam os jovens a absterem-se do sexo e os casados a serem fiéis.

Objectivos: Reduzir a propagação do HIV/SIDA e mitigar as suas consequências nas comunidades onde a associação trabalha.

Grupo alvo: Órfãos e pessoas infectadas.

Instituições colaboradoras: MCC (Suíça), ALLINCE (Inglaterra), TEAR FUND (Inglaterra), NORAD, Save the Children, Direcção Provincial de Acção Social, Direcção Provincial de Saúde, Gabinete Provincial de Combate à Sida, MONASO.

Envolvimento comunitário: Mobilizar a comunidade, treinar e despertar a Consciência.

Experiência com o LinKS: Experiência com o género e medicina verde (Plantas medicinais) para prevenção e combate ao HIV/SIDA.

KULIMA ⇒ ORGANIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO INTEGRADO

Tipo de Organização: ONG Nacional.

Endereço de contacto: Av. Karl Marx, 1452, r/c C.P. 4404, Maputo, Tel: (+258-1) 321622/430665, Fax: (+258-1) 321510, Email: kulimamoz@teledata.mz
domenico@teledata.mz,
Homepage: <http://www.kulima.mz>

Pessoa de contacto(s): Sr. Doménico Luizzi (Presidente), Sra. Virginia Romeu (Administradora)

Nível de intervenção: Nacional. Com Sede na cidade de Maputo e escritórios provinciais em Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica (Jorge Tivane e Gregory Saxon), Zambézia, Nampula.

Tipo de intervenção:

Desenvolvimento rural Integrado, através da assistência as comunidades rurais com enfoque particular nas áreas de segurança alimentar, agricultura e comercialização, fornecimento de água rural, micro- crédito, programa de educação civil, programa de educação Sanitária, promoção da mulher, protecção dos direitos da criança, educação para prevenção do HIV, apoio e assistência as comunidades rurais.

Responsabilidade: Criar ao nível das comunidades rurais condições para uma utilização sustentável e integrada dos recursos para benefícios locais com capacidades de maneo local. Apoiar o desenvolvimento sócio- económico das camadas mais desfavorecidas da sociedade Moçambicana.

Objectivos:

Promover o desenvolvimento sócio- económico integrado e promoção social dos grupos mais vulneráveis.

Grupo alvo: Comunidades rurais, extensionistas, jovens, adolescentes, agricultores. Grupos mais vulneráveis.

Instituições colaboradoras: Instituições do governo que trabalham na área de saúde, agricultura, educação, acção social, meio ambiente, ONGs Nacionais e Internacionais, agencias doadoras

Envolvimento comunitário:

Envolvimento substancial ao nível da comunidade com forte desenvolvimento de capacidades para o maneo local de recursos pelas comunidades.

Participação em várias pesquisas em PRAs no início de cada projecto para conduzir situações de análises de caracteres socio-económicos das famílias rurais Programa de educação sanitária comunitária integrada com o alvo para as mulheres; Projecto dos fogões melhorados para evitar o desmantelamento florestal em Marracuene e Protecção das algas marinhas em Nampula.

Experiência com o LinKS:

Experiência na Promoção e estabelecimento de celeiros comunitários para épocas de crise ou de emergência

Participação na promoção de feira de sementes, com enfoque para as existentes localmente.

Disseminação de tecnologias de pós-colheita e da importância conservação de sementes, bem como da produção de plantas a curto e médio prazo para produção de madeira, combustível lenhoso .

Experiência no maneo de recursos naturais

Promoção da mulher: (ex. Centro de treinamento da mulher na Beira,).

KWAEDZA SIMUKAI - MANICA

Tipo de Organização: ONG Nacional baseada na Província de Manica

Endereço de contacto: Av. Eduardo Mondlane, Nº 191, C.P. 103, Cidade de Manica, Manica, Tel: (+258-51) 62217, Fax: (+258-51) 62224.

Pessoa de contacto: Domingos Neto.

Nível de intervenção: Distritos de Manica e Bárue.

Tipo de intervenção: Desenvolvimento Rural: Agricultura, Pecuária, artesanato rural, treinamento, maneo de recursos naturais, género e desenvolvimento, Protecção dos direitos dos camponeses; créditos; alfabetização funcional.

Responsabilidade:

Desenvolvimento de actividades conjuntas com a comunidade rural para aumentar a produção e diversificação da produção agrícola para o consumo doméstico e comercialização;

Melhorar a produção de subsistência para satisfazer as necessidades das comunidades e melhorar o valor do artesanato local.

Objectivos: Desenvolvimento Rural e melhoria das condições de vida da população rural.

Grupo alvo: Comunidades Rurais.

Instituições colaboradoras: DDAP, SPGC na delimitação das terras comunitárias, ARPAC, SPFFB, OXFAM América, FOX Bélgica, FUNAC, MIS, ADEMO, ICI-VOGA, ANDA, COTA.

Envolvimento comunitário: Ligação forte com líderes comunitários, supervisão é feita ao nível da comunidade; trabalha com metodologias participativas e planeamento conjunto através de associações e autoridades locais; técnicos agrários; alfabetização e sensibilização.

Experiência com o LinKS: género e manejo de recursos naturais; medicina natural.

LINK ⇒ FÓRUM DE ONGS

Tipo de Organização: Um fórum moçambicano de âmbito nacional e sede em Maputo, criada em 1993.

Endereço de contacto: Rua Dr. António José de Almeida, 191, C.P. 2187, Maputo, Tel: (+258-1) 496279/80, Fax: (+258-1) 496304/496306, Email: forum@link.uem.mz , linkforum@virconn.com , Homepage: <http://www.linkong.mz>

Pessoa de contacto(s): Álvaro Casimiro (Coordenador).

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: A LINK proporciona aos seus membros e parceiros de entre outros, os seguintes serviços: Serviços de troca de informação entre as ONG's. (SIL); Serviços de Formação e Mentoria (SEFORME); Serviços de Ligação e Fórum (SELIFO); Serviços de Ligação com os Órgãos Sociais (SELIOSO); Serviços de Mediação Financeira (SEMEFIN)

Responsabilidade:

Criação de uma sociedade forte e eficiente, capaz de defender os seus interesses em coordenação com os vários actores para o desenvolvimento equitativo e bem estar da maioria da população.

Os desafios para a LINK para a Sociedade Civil Moçambicana passam pela Redução da pobreza absoluta; Controle do HIV/SIDA; Criação de um ambiente jurídico mais favorável ao movimento associativo; Redução da vulnerabilidade aos desastres naturais; Gestão comunitária sustentável do ambiente e; Preservação da paz e da unidade nacional.

Objectivos:

Fortalecer as ONG's nacionais em vista a sua sustentabilidade a longo termo; Estimular uma melhor coordenação entre as ONG's nacionais e Internacionais, e entre as Nações Unidas, o governo e outras partes envolvidas no cometimento com a assistência humanitária e desenvolvimento de programas em Moçambique; Providenciar um fórum comum para a discussão de assuntos práticos de interesse para as ONG's; negociar, apresentar e defender os pontos de vista das ONG's junto do governo e outros centros de decisão; promover cooperação regional e internacional entre as ONGs e as redes de desenvolvimento de comunicação para uma maior solidariedade entre os membros do LINK; Contribuir para a paz, unidade nacional, democracia e consolidação do desenvolvimento.

Grupo alvo: Organizações da Sociedade Civil (igrejas, ONG's, OCBs).

Instituições colaboradoras: espectro amplo.

Envolvimento comunitário: acima para a natureza da organização.

Experiência com o LinKS: largo espectro, de acordo com a natureza da Organização.

MAGARIR

Tipo de Organização: ONG Nacional.

Endereço de contacto: Rua 17 de Julho, nº 386, C.P. 4404, Chimoio; Tel: (+258-51) 22747, Fax: (+258-51) 22488, Email: magariri@teledata.mz.

Pessoa de contacto(s): Oliveira Mucar (Coordenador).

Nível de intervenção: Provincial baseada na província de Manica/Chimoio(distritos de, Gondola, Sussundenga, Macossa, Tambara, Chibabava).

Tipo de intervenção: Desenvolvimento Rural.

Responsabilidade: Melhorar as condições de vida para os pobres através da protecção e treinamento em educação e segurança alimentar nas áreas rurais e peri-urbanas.

Objectivos: Contribuir para melhorar as condições de vida dos mais pobres.

Grupo alvo: Comunidades Rurais. Cuidado com grupos vulneráveis, mulheres, viúvas,.

Instituições colaboradoras: Governo (direcções distritais da educação, saúde e agricultura).

Envolvimento comunitário: Metodologias participativas.

Experiência com o LinKS: Actividades do género,

MBEU ⇒ ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SÓCIO –ECONÓMICO E CULTURAL DA MULHER

Tipo de Organização: ONG Nacional.

Endereço de contacto: Rua Comandante Moura Braz, Nº 31, Maputo, C.P 668, Maputo, Tel: (+258-1) 401194/401195, Fax: (+258-1) 401194, E-mail: mbeu@zebra.uem.mz

Pessoa de contacto: Luciano Sambane (Vice- Presidente do Conselho de Direcção).

Nível de intervenção: Nacional – Distritos de Boane, Manhiça (Maputo), Dondo (Sofala), Mucumbura (Tete).

Tipo de intervenção: Saúde Pública, educação/ treinamento programa económico, ambiente cultural e arte; desenvolvimento rural.

Responsabilidade:

Promoção de treino e educação para as mulheres nas áreas de contribuição para melhorar a sua posição social na sociedade;

Promoção da melhoria das condições de saúde para mulheres e crianças;

Promoção do desenvolvimento da indústria de pequena escala com tecnologias apropriadas e auto-construção;

Contribuir para o bem estar das pessoas mais desfavorecidas para a implementação do programa do PARPA.

Objectivos:

Promover a participação da mulher na elaboração e implementação de programas de desenvolvimento que contribuem para a redução da sua dependência e para a melhoria do modo de vida das comunidades;

Promover a consciencialização ambiental;

Promover o desenvolvimento social, económico e cultural da mulher;

Grupo alvo: Mulheres nas áreas rurais e peri-urbanas.

Instituições colaboradoras: Embaixada da Holanda, TROCAIRE, TERRE des Hommes (Germany), UNFPA, Embaixada da Irlanda, UNDP e outros.

Envolvimento comunitário: Participação na identificação e maneo de projectos incluindo a tomada de decisão.

Experiência com o LinKS: Género.

MOVIMONDO ⇒ MOLISV

Tipo de Organização: ONG Italiana.

Endereço de contacto: Av. Maguiguana 1657, C.P. 2467, Maputo, Tel: (+258-1) 321047/321057, Fax: (+258-1) 321057.

Pessoa de contacto(s): Sr. Alessandro Ricoveri.

Nível de intervenção: Províncias de Maputo, Gaza, Manica, Zambézia, Niassa e Inhambane.

Tipo de intervenção: Desenvolvimento Rural e alívio à pobreza, saúde pública, fornecimento de água ao meio rural, meio ambiente, direitos humanos, e treinamento profissional.

Responsabilidade::

Implementar projectos de desenvolvimento integrado

Fornecer serviços básicos para assegurar um ambiente mais saudável e garantir a segurança alimentar para as comunidades rurais;

Providenciar treinamento para o desenvolvimento de capacidades dos jovens para contribuir para as gerações futuras;

Garantir a participação real dos cidadãos na tomada de consciência e preocupação sobre os seus direitos e obrigações.

Objectivos:

Melhorar o modo de vida dos pobres e grupos mais vulneráveis nas áreas rurais
Garantir a segurança alimentar;
Garantir o abastecimento de água nas zona rural;

Grupo alvo: População Rural (mulheres rurais e semi-urbanas pobres),.

Instituições colaboradoras: Departamento de Higiene ambiental (MISAU); Direcções provinciais de Agricultura e Desenvolvimento Rural; Direcções Provinciais de Obras públicas e habitação, AMODER, Fórum Mulher, ADEMO, Terre des Hommes, FNUAP, MICOA, MOHP, Municípios, OCBs, PNUD.

Envolvimento comunitário: Participação no maneo de projectos em todos os níveis incluindo tomada de decisões, metodologias participativas e conhecimento indígena. Construção de novas bombas nas áreas rurais;

Experiência com o LinKS:

Género- Projecto de reassentamento com a Associação dos Camponeses de Munhangue / Calanga (maioria dos membros são mulheres),

Disseminação da plataforma de Beijing com apoio da organização Terre des Hommes FNUAP e Embaixada da Holanda

A Movimundo Pretende este ano iniciar programas de MCRN na província de Maputo

MULEIDE ⇒ ASSOCIAÇÃO MULHER, LEI E DESENVOLVIMENTO

Tipo de Organização: Não governamental moçambicana constituída por um grupo multidisciplinar de membros especializados em diferentes áreas sociais.

Endereço de contacto: Av. Paulo Samuel Kankhomba, 2150, Maputo, Tel: (+258-1) 325831-325580, Fax: (+258-1) 325831 E-mail: muleide@tvcabo.co.mz

Pessoa de Contacto: Rafa Machava - (Directora Executiva).

Nível de Intervenção: Nacional -Maputo, Sofala e Cabo Delgado.

Tipo de intervenção:

Desenvolvimento da Mulher, Capacitação, treinamento, e pesquisas sobre aspectos que afectam a mulher;

Aconselhamento e divulgação de leis (Lei da família, de terra, saúde, direitos humanos);

Prevenção e cuidados domiciliários na área do HIV/SIDA.

Responsabilidade:

Promoção de acções com vista a melhorar as condições de vida das mulheres na sociedade moçambicana;

Promover a cultura para o respeito dos direitos humanos em especial dos direitos humanos da mulher; através do uso de instrumentos legais básicos (leis, convenções e regulamentos), com o fim de eliminar o desequilíbrio de oportunidades de acesso ao progresso e bem estar sócio-económico entre o homem e a mulher;

Levar a cabo pesquisas relevantes para melhorar as condições de igual oportunidade para as mulheres;

Proceder à educação legal das preocupações da comunidade que afectam a posição social da mulher e criar uma rede para monitorar a violação dos direitos da mulher.

Objectivo:

Promover a melhoria da posição social da mulher em Moçambique;

Desenvolver e estimular o cometimento das actividades que asseguram a participação equitativa da mulher no desenvolvimento do país;

Contribuir para o esclarecimento e debate sobre a situação legal da mulher na sociedade moçambicana;

Propor às instituições competentes a revogação de diplomas legais discriminatórios, que impedem a participação da mulher na sociedade em pé de igualdade que o homem.

Grupo Alvo: Mulher desfavorecida. Contudo, à luz da conferência de Beijing, a Muleide estende também as suas acções para as mulheres jovens de modo a prepará-las para melhor exercício dos seus direitos como mulher.

Instituições Colaboradoras: MISAU, MICAS, Kulaia, AMMCJ, LDH, DHD, OMM, AMRU, MBEU, ASSET, KULIMA, UGC, UNAC, AMODEFA, MONASO, Fórum-Mulher, AUSTRAL Consultoria e projectos, MSF-Luxemburgo e Suíça.

.Envolvimento Comunitário:

A ligação entre a associação e as comunidades de base é feita através de activistas que actuam em diferentes áreas de intervenção da associação através de programas radiofónicos e televisivos, peças teatrais, seminários, mesas redondas e palestras e, Promoção de pesquisa direccionada para acções como:

Direitos humanos da mulher e direitos em geral, género, pobreza e problemática de terras em Moçambique;

Violência doméstica e juvenil, prostituição infantil;

Construção da identidade feminina, Mulher e o sector informal;

Experiências em LinKS:

Género: A intervenção da MULEIDE é direccionada para acções como: género e pobreza, direitos humanos da mulher e direitos em geral, etc.

ORAM ⇒ ORGANIZAÇÃO RURAL DE AJUDA MUTUA

Tipo de Organização: ONG Nacional.

Endereço de contacto: Av. Maguiguana, Nº 1721, Alto-Maé, C.P. 2587, Maputo, Tel: (+258-1) 302957/302950, Fax: (+258-1) 302958, Email: oram@oram.uem.mz

Pessoa de contacto(s): João David Mutombene (Director Geral).

Nível de intervenção: Nacional. Todas as províncias do País.

Tipo de intervenção:

Disseminação da legislação da terra;

Registo da terra;

Promoção do Associativismo rural;

Promoção de projectos de desenvolvimento rural;

Apoio às comunidades no maneo e conservação de recursos naturais, Prevenção e resolução de conflitos;

Colecta de informação em terra e desenvolvimento e disseminação.

Responsabilidade:

Prevenção e resolução de conflitos de terra;
Legalização da terra dos camponeses;
Disseminação da lei da terra nas áreas rurais;
Promoção da criação de cooperativas de produção tais como agro-pecuárias, de pesca, artesanato, consumo, etc.

Objectivos:

Promover o desenvolvimento rural;
Criar um sistema auto-sustentável;
Combater conflitos e disseminar a lei da terra;
Proteger o bem estar das terras das comunidades;
Promover a conservação da biodiversidade e desenvolver conhecimento nas comunidades sobre a conservação da biodiversidade.

Grupo alvo: Comunidades Rurais no geral e associações em particular.

Instituições colaboradoras: Doadores nacionais e estrangeiros, ONG's nacionais e estrangeiras, o Governo.

Envolvimento comunitário: Participação nas campanhas de educação civil e projectos de desenvolvimento, participação no processo de legalização das suas terras.

Experiência com o LinKS: gestão de recursos naturais, promoção de culturas de rendimento com base em produtos agrícolas e florestais locais e género .

PROLIDE ⇒ PROGRESSO, PAZ E DESENVOLVIMENTO

Tipo de Organização: ONG Nacional.

Endereço de contacto: Av. Marien Ngouabi, Nº 10, 3ºAndar Dto, C.P. 2939, Maputo, Tel/Fax: (+258-1)416058; E-mail: prolide@teledata.mz

Pessoa de contacto: Leonardo Lorenzoni (Coordenador).

Nível de intervenção: Regional (Maputo e Zambézia).

Tipo de intervenção: Desenvolvimento comunitário: Educação, Saúde, Agricultura e ambiente.

Responsabilidade: Desenvolvimento Rural; Treinamento da mulher; Sector de acção social (crianças desfavorecidas), criar oportunidades para pequenos projectos de apoio às comunidades).

Objectivos:

Levar a cabo programas de desenvolvimento sócio- económico nas áreas de educação, saúde e ambiente;
Capacitar as mulheres para melhorar a sua participação no processo de desenvolvimento;
Assegurar e aumentar o nível técnico da agricultura, pecuária;
Promover associações no sector familiar e regista-las

Grupo alvo: População Rural no geral, mulheres rurais e jovens em particular.

Instituições colaboradoras: IBIS, Comissão Europeia, Alto Comissariado Canadiano, outras ONGs nacionais e internacionais, governos locais (distritais)

Envolvimento comunitário:., Planificação e implementação de programas (ex. No contexto de “comida pelo trabalho”,), sensibilização e palestras, formação de associações, etc.

Experiência com o LinKS: Em Tenga (Distrito de Moamba) trabalha com mulheres em actividades de pequenos negócios.

SNV ⇒ ORGANIZAÇÃO HOLANDESA PARA O DESENVOLVIMENTO

Tipo de Organização: ONG Internacional (Holandesa).

Endereço de contacto: Rua de Inhambane 36A/A – Bairro Muahivire - Nampula, 3o andar.

Prédio 33 Andares (Maputo), C.P. 4468, Tel/Fax: (+258-6) 212970/215498, Fax: (+258-6) 215497, Email: snvnampula@teledata.mz

Pessoa de contacto (s): Agira Boerekamk.

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Desenvolvimento Rural, apoio sectorial e institucional.

Responsabilidade: Alívio a Pobreza para as comunidades desfavorecidas na área de intervenção.

Objectivos: Reforçar o governo local para reduzir a pobreza.

Grupo alvo: Comunidade Rural com enfoque no género.

Instituições colaboradoras: Governos Provinciais e parceiros locais (ORAM, CFQEA).

Envolvimento comunitário: MAMM (Região costeira), Micro-crédito e reflorestamento.

Experiência com o LinKS: Género para o crédito animal em Angoche e parceria com o Fórum Mulher.

UGC ⇒ UNIÃO GERAL DAS COOPERATIVAS AGRO-PECUÁRIAS EM MAPUTO

Tipo de Organização: Cooperativa.

Endereço de contacto: Av. Agostinho Neto, N° 714, C.P. 4488, Maputo, Tel: (+258-1) 430 229/431617 Fax: (+258-1) 430459, E-mail: ugcapm@mail.tropical.co.mz

Pessoa de contacto(s): Presidente da cooperativa.

Nível de intervenção: Cidade de Maputo e Zonas Verdes: Mahotas, Ndlavela, Boquiço, Tsalala, Mathemele, Bagamoio, Laulane, etc.

Tipo de intervenção: Treinamento Multi-disciplinar; promoção do auto-emprego; micro-crédito para o desenvolvimento da actividade agro-pecuária; vários serviços de aconselhamento dos membros (cooperativas e famílias), promoção de ajuda mutua entre cooperativas; provisão de serviços consultivos e serviços de auditoria multi-disciplinar aos membros e partes interessadas entre outros.

Responsabilidade: Redução da pobreza e orientação para o desenvolvimento através das actividades produtivas (agricultura e pecuária) e actividades sociais (saúde, educação de adultos e treinamento académico para juventude).

Objectivos:

Apoiar o desenvolvimento das cooperativas de produção agro -pecuárias; Promover o desenvolvimento de actividades comerciais e industriais bem como providenciar o maneio, serviços de pesquisas do Mercado para os membros e cooperativas filiadas; Estimular as actividades subsidiárias, conectadas ou complementares da actividade principal, nomeadamente a criação da operação de importação e exportação; Compartilhar o capital das cooperativas, seus associados ou não, ou qualquer outra forma de associação autorizada pela lei.

Grupo alvo: camponeses vivendo nos arredores da cidade de Maputo e todos os Bairros da província de Maputo, 95% dos membros são mulheres.

Instituições colaboradoras: Bancos (com bancos de créditos); instituições do estado tais como MADER, MINED, MISAU, Fórum Mulher, AMOTERRA, LINK, UE, CAFOD, Oxfam-USA, Cic-Batá, entre outras.

Envolvimento comunitário:

Comunidades participam em todos os aspectos principais da tomada de decisões e operações do dia a dia das suas cooperativas;

Experiência com o LinKS: Género.

Experiência com tratamento e conservação de culturas e sementes locais, baseando-se no uso de tecnologias locais e introduzidas.

UICN ⇒ UNIÃO INTERNACIONAL PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Tipo de Organização: ONG Internacional vocacionada a Conservação da Natureza .

Endereço de contacto: Rua Fernão Melo e Castro nº23, C.P. 4770, Maputo, Tel: (258 - 1) 490599, 499547, 499554, Fax: 490812, Email: uicn.moz@tvocabo.co.mz, Webpage: <http://www.iucnmoz.org.mz>, <http://www.iucnrosa.org.zw>

Pessoa de contacto: Isilda Nhantumbo (Coordenadora de Programa).

Nível de intervenção: Internacional, Regional e Nacional (Sede em Maputo, actuando em Gaza, Tete, Niassa e delta do Zambeze, com a perspectiva de expansão para todo o país)

Tipo de intervenção:

Apoiar a reabilitação das áreas Protegidas;

Apoiar os projectos piloto de MCRN;

Providenciar assistência técnica no processo de planificação e formulação de políticas sobre o MCRN nas áreas de conservação e de uso múltiplo;

Promover capacitação formal e informal dos vários grupos da sociedade civil para activamente e efectivamente lidarem com aspectos ambientais e de desenvolvimento sustentável

Promover seminários, e advocacia ambiental (em assuntos específicos),

Tomar o papel de ponto focal para outras agências internacionais e de Facilitador para doação de fundos

Responsabilidade:

Influenciar, encorajar e assistir a sociedade a conservar a integridade e diversidade natural assegurando que a utilização dos recursos naturais , esteja a ocorrer de forma ecologicamente sustentável .

Agir como agência facilitadora para os sectores governamentais com deficiente experiência no desenvolvimento e implementação de projectos e maneo de finanças;

Apoiar a participação comunitária em conjunto com o estado ou sector privado na conservação e utilização sustentável da biodiversidade ecológica ;
Assegurar que a geração de benefícios dos esforços de conservação vai para as comunidades participantes.

Apoio na implementação de da Estratégia Nacional da Biodiversidade

Apoiar na elaboração de planos de desenvolvimento distritais e na certificação de produtos florestais comunitários .

Objectivos:

Facilitar e fortalecer uma abordagem integrada de utilização dos recursos naturais de e conservação da diversidade biológica, de modo que estas possam ocorrer de forma equilibrada e sustentável

Fortalecer o papel da sociedade civil na gestão do ambiente, dos recursos e na melhoria da qualidade de vida da população de Moçambique

Promover programas e projectos que contribuam para alcançar em simultâneo o objectivo de conservação dos recursos naturais e de desenvolvimento das comunitária rurais

Grupo alvo: Comunidades rurais, Estudantes, investigadores.

Instituições colaboradoras: Membros da UICN em Moçambique (DNFFB, MICOA, GTA, ARPAC, DNAC, FNP, INIA, KULIMA, JCN, NET, e outras ONG´s Nacionais e internacionais, agências governamentais, sector privado.

Envolvimento comunitário:

A participação comunitária é feita através de Programas de gestão de recursos naturais nas áreas de conservação e de utilização múltipla, apoio no estabelecimento de parcerias com o governo e sector privado na gestão e partilha de benefícios resultantes da gestão de recursos naturais,

Capacitação através de cursos , seminários, visitas de troca de experiência, etc.

Campanhas de educação ambiental e advocacia (divulgação da legislação ambiental e de terras, etc.).

Experiência com o LinKS:

Implementação de Programas de MCRN observando os aspectos culturais e o conhecimento local das famílias envolvidas

Trabalhos de investigação em curso através do Fundo para gestão dos recursos naturais e ambiente cujo as áreas temáticas inclui pesquisas sócio económicas de gestão e conservação de ecossistemas e recursos naturais .

UNAC ⇒ UNIÃO NACIONAL DE CAMPONESES

Tipo de Organização: ONG Nacional.

Endereço de contacto: Rua Valetin Siti 39 R/C, C.P. 4488, Maputo, Tel/Fax: (+258-1) 306737/8, Fax: (+258-1) 306738, Email: unacmaputo@teledata.mz; unacadvocacia@teledata.mz

Pessoa (s) de contacto (s): Ismael Osman (Coordenador Executivo).

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Desenvolvimento Rural.

Responsabilidade: Lutar para um melhor protagonismo das comunidades (Homens e mulheres); edificar uma sociedade solidária e mais equitativa.

Objectivos: Promover a auto-organização da comunidade; para ser a voz representativa das comunidades.

Grupo alvo: Comunidades Rurais.

Instituições colaboradoras: Fórum Mulher, Grupo Moçambicano da Dívida, LINK, BIODÉS.

Envolvimento comunitário: Metodologias Participativas (Diagnóstico rápido Rural) e valorização de métodos locais.

Experiência com o LinKS: Programas específicos com o género; Promoção e valor para a mulher (seminários e alfabetização); rede de trabalho sobre a biodiversidade; valorizando o conhecimento local.

UNESCO ⇒ PROGRAMA DE JOVENS E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Tipo de Organização: ONG Internacional (Nações Unidas).

Endereço de contacto: Av. Friedrich Engels, 515, C.P. 1397, Maputo, Tel: (+258-1) 491176, 494450, 494503, Fax (+258-1) 493431, Email: uhmpm@unesco.org

Pessoa (s) de contacto (s): Sra. Zulmira Rodriguez (Representante): z.rodriguez@unesco.org (para o programa de jovens e educação não formal)

Nível de intervenção: Internacional.

Experiência com o LinKS: “Projecto de plantas indígenas de Moçambique” é uma iniciativa derivada do programa jovem “iniciativa Jovem”, iniciado pela UNESCO em 1996. O objectivo do Projecto plantas indígenas de Moçambique é explorar o potencial do recurso das plantas locais para actividades de geração de rendimento pelos jovens desempregados fora da escola. Um dos objectivos desta iniciativa é estudar e documentar o conhecimento local no uso das plantas indígenas e promover e valorizar este conhecimento local.

VETAID ⇒ VETERINÁRIOS SEM FRONTEIRAS

Tipo de Organização: ONG Internacional (UK).

Endereço de contacto: Av. Amílcar Cabral Nº 54, Maputo, Tel: (+258-1) 304901, Email: vetaidmz@virconn.com

Pessoa de contacto(s): Kees Groenendijk.

Nível de intervenção: Nacional.

Tipo de intervenção: Intervenção em actividade Pecuária, e agrícolas, Formação dos funcionários do estado.

Responsabilidade: Contribuir para o Desenvolvimento Rural e melhoria da segurança alimentar através da promoção da agro-pecuária e reabilitação das infra-estruturas pecuárias,;

Objectivos: Melhorar as condições de vida das comunidades rurais (segurança alimentar e rendimentos económicos).

Grupo alvo: Comunidades Rurais; Sectores do estado ao nível distrital.

Instituições colaboradoras: DA, MADER, KULIMA, HANDCAP INTERNATIONAL, KULUNKULO, ONG's locais, ADCI.

Envolvimento comunitário: Colaboração com a comunidade rural que decide a quem dar os animais e a quem treinar, práticas de consulta as pessoas antes da tomada de decisões.

Experiência com o LinKS: Mulheres são envolvidas nos comités de manejo de pecuária, trabalha com raças, espécies animais disponíveis localmente.

WLSA Mozambique

Tipo de Organização: ONG Internacional (Regional).

Endereço de contacto: Rua de Tchamba, Nº 178, Tel: (+258-1) 494392, Email: wilmoz@teledata.mz

Pessoa de contacto(s): Maria José Artur (Coordenadora Nacional).

Nível de intervenção: Nacional com sede no Zimbabwe.

Tipo de intervenção: Pesquisa e treino.

Responsabilidade: Treinamento para a mulher.

Objectivos: Capacitação e pesquisa

Grupo alvo: Mulheres (mães e crianças).

Instituições colaboradoras: Direcção Nacional da Mulher, Fórum Mulher e algumas ONG's estrangeiras, embaixadas, AMME (Associação Moçambicana da Mulher Educadora).

Envolvimento comunitário: Recolha de dados na comunidade; formação em género.

Experiência com o LinKS: Pesquisa sobre capacitação publica da mulher; pesquisa sobre a mulher e o poder; relações do género; participação da mulher na estrutura da justiça.

VISÃO MUNDIAL INTERNACIONAL

Tipo e organização: ONG Internacional.

Endereço de Contacto: Av. Agostinho Neto Nº 620, Maputo, Tel: (258 - 1) 350600, Email: [hercylia-estrela@wvi.org](mailto:hercylianestrela@wvi.org)

Pessoa de Contacto (s): Hercylian Estrela (Oficial de Programas de Agricultura).

Nível de intervenção: Gaza, Zambézia, Nampula.

Tipo de intervenção: Projectos Comunitários.

Responsabilidade: Agricultura, Saúde, Crédito, Desenvolvimento Rural, Disseminação da lei da terra, Reabilitação das estradas, escolas, postos de saúde, fornecimento de água.

Objectivos: Promover o Desenvolvimento integrado (Agricultura, Pecuária, Educação e saúde) ambiente, manejo de recursos naturais.

Grupo alvo: população rural desfavorecida, particularmente mulheres e crianças.

Instituições colaboradoras: Entidades Governamentais com responsabilidade em vários sectores; Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério do Plano e Finanças, INE; Outras ONG's com actividades na mesma área geográfica, FHI, CARE, Save the Children.

Envolvimento comunitário: Agricultura, Saúde, Educação, apoio às crianças.

Experiência com o LinKS: Biodiversidade (Segurança alimentar e nutrição); género na fase inicial; Desenho de estratégias do género para a organização baseada nas estratégias existentes no MADER, MICAS e outras ONG's.

WWF ⇒ FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA (WORLD WIDE FUND FOR NATURE)

Tipo de Organização: Organização internacional independente vocacionada a Conservação da diversidade biológica mundial.

Endereço de Contacto: Rua Reinaldo Ferreira, Nº 72, Maputo, C.P. 4560, Tel: (+258-1) 301186; Fax: (+258-1) 312430, Email: wwfmoz@wwf.org.mz , hmotta@wwf.org.mz ,
Homepage: <http://www.panda.org>

Pessoa de Contacto(s): Sra. Helena Motta (Coordenadora do programa para a WWF-Mozambique).

Nível de intervenção: Nacional, regional e internacional

Tipo de intervenção:

As actividades que a WWF apoia em Moçambique traduzem a missão e as prioridades do programa no mundo e em África e elas concentram-se nas áreas de Florestas de miombo, Ecossistemas Aquáticos, Oceanos e Costas, espécies, químicos tóxicos e mudanças climáticas. Para além disso a WWF intervém na : Capacitação para uma conservação e gestão de recursos naturais equilibrada dentro e fora das áreas de conservação. Particular ênfase é dada à participação comunitária na gestão dos recursos naturais na Reserva do Niassa, no Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto , no Parque Nacional das Quirimbas. E na Reserva do Niassa

Apoio no desenho de estratégias e políticas e ambientais(ex: legislação e estabelecimento de critérios de gestão sustentável de florestas)
Treinamento e Educação na área de conservação e gestão de recursos naturais (apoio a escola de treinamento de Fiscais de Florestas e fauna Bravia da Gorongoza, Cursos individuais, trocas de experiência e atribuição de bolsas de estudos) ,

Responsabilidade: Parar a degradação do ambiente natural do Planeta e construir um futuro em que os seres humanos vivam em harmonia com a natureza.

Objectivos:

Conservar a diversidade biológica mundial (genes, espécies e ecossistemas).

Assegurar que o uso dos recursos naturais renováveis seja feito de forma sustentável

Promover a redução da poluição e consumo desnecessário.

Grupo alvo: Ecossistemas e comunidades usarias dos recursos existentes nas áreas de intervenção,

Instituições colaboradoras: MICOA, , MITUR, MADER, DNFB, DNAC, MP, IIP, IDPPE, UEM, CTV, MHNI, IUCN, ISPU, ISCTEM, UEM-FAEF, GTT, FNP, GTA, CDS ,ORAM, LIVANINGO, FAO, FUNAB, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Marinha de Guerra, KULIMA, SGDRN, MEDIA NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Envolvimento comunitário: Maneio comunitário dos recursos naturais nas áreas de conservação (Bazaruto, Quirimbas, Reserva do Niassa), capacitação e treinamento

Experiência com o LinKS:

Abordagem de conservação tomando em linha de conta factores Culturais, sócio-económicos, resultando em soluções concretas de conservação (Conservação de recursos marinhos em Bazaruto e Quirimbas); treinamento as comunidades no maneio de recursos naturais.

Incorporação da análise de factores sócio- económicos , culturais e de conhecimento local na pesquisa sobre as causas da perda da biodiversidade em algumas regiões ecológicas de Moçambique (Maputo, Bazaruto, Quirimbas Zambeze).

8 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ARPAC & INDER(1999) Directory of Institutions working o Gender, Biodiversity and Local Knowledge in Mozambique Developed by Arquivo do Património Cultural (ARPAC) the Instituto de Desenvolvimento Rural (INDER) and the Food and Agriculture Organization of the UN (FAO),

Daniel, Josefina & Ntuni, Cornelio (s/d) Relações de género e acesso a terra na produção de culturas de rendimento nas Regiões Baixas do Distrito de Mueda, Província de Cabo Delgado- (arquivo de Património Cultural – ARPAC) (UEM).

Dias, M.L.P.; Filimao, E.; Mansur, E. (1998), Comunidades e recursos Naturais – Memórias da Primeira Conferência Nacional sobre Maneio Comunitário dos Recursos Naturais, MAP- DNFFB, FAO, IUCN, Maputo;

Filimão, E.; Massango, H. (2001), Comunidades e Maneio dos Recursos Naturais – Memórias da Segunda Conferência Nacional sobre Maneio Comunitário dos Recursos Naturais, MADER- DNFFB, FAO, UICN, Maputo;

Hall, C. M. (2000); A Valuation of Natural Resources use by Communities Living in Zinave National Park, Mozambique; Dissertion submitted in part-fulfilment of masters course in Environmental Economics, UCL

Hall, C. M. (2000); Avaliação do uso dos Recursos Naturais e das Necessidades Prioritárias das Comunidades Residentes no Parque Nacional de Zinave; Projecto BINDZO/FNP; Zinave/Moçambique..

LINK- FÓRUM DE ONG's. (2002) Directório de membros.

LINK, FÓRUM DE ONG's. (2003) Directório Simples..

MAGANE, S. (2001), Directório de Iniciativas de Envolvimento comunitário na Gestão dos Recursos Naturais no Pais, Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direcção Nacional de Florestas e Fauna Bravia, Unidade de Apoio ao Maneio Comunitário (UMC), Marracuene

Matakala P. & Almeida S (2001); Proceedings of the International Workshop Miombo woodlands in the new millennium: trends, uses and their role in sustainable development; Miombo Network, DEF/FAEF/UEM; Casa M'sika, Manica/Moçambique.

Matakala, P & Macucule, A. (2000) A contribuição do Conhecimento Local na Avaliação da Biodiversidade : In: Memórias do Seminário Nacional sobre Género, Biodiversidade e Conhecimento Local para o fortalecimento da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Maputo 3 e 4 de Agosto de 2000

Matakala, P. & Mushove P.T.(2000) Memórias do seminário nacional sobre Género, Biodiversidade e Conhecimento Local para o fortalecimento da agricultura e desenvolvimento rural. Maputo, 3 e 4 de Agosto de 2000, ARPAC/ FAO.

MICOA (2003); Estratégia e Plano de Acção Para a Diversidade Biológica de Moçambique. Esboço final.

Milagre, Diogo (2000) Género e Biodiversidade: O casamento necessário para o Fortalecimento da Agricultura Familiar: In: Memórias do Seminário Nacional sobre Género, Biodiversidade e Conhecimento Local para o fortalecimento da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Maputo 3 e 4 de Agosto de 2000

Mushove P.T. & Patrick W.M. (2001); Arranjos Institucionais para o Maneio Comunitário dos Recursos Naturais (MCRN): Perfis e análise de 42 Iniciativas de MCRN em Moçambique; DNFFB/MADER; Maputo/Moçambique.

Munisse, P. Maria da Glória T. (2001); Proceedings do Primeiro seminário Nacional de investigação e desenvolvimento de sistemas agro - florestais; Namaacha, Maputo/Moçambique; CONDENSE.

Ramsay, S.A. (1995); Bazaruto Archipelago: Community Conservation Programme ZA 243,1. Part 2: Sustainable development and resource Use within the Bazaruto Archipelago.

República de Moçambique: BR n° 40, I Série de 07/10/97: Lei do Ambiente, lei n° 20/ 97 de 01/10/97. Imprensa de Moçambique.

República de Moçambique: BR n° 40, I Série de 07/10/97: Lei de Terras, lei n° 19/ 97 de 01/10/97. Imprensa de Moçambique.

República de Moçambique: BR n° 40, I Série de 07 /07/99: Lei de Florestas e Fauna Bravia, lei n° 10/ 99 de 07 /07/99. Imprensa de Moçambique

Roos, W. (1998); Estratégia do Género no Maneio dos Recursos Naturais: Documento de Trabalho no 2; UMC/DNFFB/MADER; Maputo, Moçambique.

Seminário Sobre o Conceito das Comunidades Locais em Relação a Gestão de Recursos Naturais: Briefing Book”, Scott Kloeck- Jensen (Land Tenure Center project- Mozambique) & Rachel Waterhouse (ActionAid – Mozambique), Outubro 1998.

“Seminário sobre relações de género, posse de terras e as comunidades locais: Relatório final”, Land Tenure Center Project- Mozambique, ActionAid, Núcleo de Estudos de Terra e desenvolvimento, Departamento de Geografia, UEM.

“Seminário sobre o tema: Género, terra e meios de produção : relatório final”, Land Tenure Center Project – Mozambique, ActionAid, Núcleo de Estudos de Terra e Desenvolvimento, Departamento de Geografia, UEM, Marco 1999

Sitoé, A. (2003); Programa de Investigação do Departamento de Engenharia Florestal in: Matéria Prima- boletim de investigação florestal (pp23-30); edição de Dezembro de 2003; DEF/FAEF/UEM.

ii) BROCHURAS, PANFLETOS E PLANOS ESTRATÉGICOS DAS INSTITUIÇÕES.

Acção Agrária Alemã (S/d); Missão e Trabalho; Acção Agrária Alemã; Maputo/Moçambique. (brochura)

Actionaid (1999); Juntos combatendo a pobreza “estratégia da Actionaid 1999-2003”; Maputo/Moçambique.

Actionaid (2002); A estratégia da Actionaid Moçambique para 2003-2007; Maputo/Moçambique.

Actionaid (2001); Revista Acção Educativa; Edição Número 14; Junho de 2001; Maputo/Moçambique.

AMDU (1999); Associação Moçambicana para o Desenvolvimento Urbano (quem somos, o que nos une e nos move, qual a nossa filosofia, quais os nossos objectivos; Maputo /Moçambique.(brochura)

AMDU (S/d); Associação Moçambicana para o Desenvolvimento Urbano (Princípios, Programa); Maputo/Moçambique. (brochura)

CCM (S/d); Christian Council of Mozambique (A brief View of Mozambique, our members, our values, our mission, what CCM does, CCM in Brief); CCM; Maputo/Moçambique(brochura).

CEF (S/d); Centro de Experimentação Florestal (Mandato, visão, objectivos, recursos humanos, localização, estrutura orgânica, principais actividades, prestação de serviços); Maputo/Moçambique.(brochura)

Direcção Nacional da Mulher (2003); Por uma sociedade baseada na igualdade (objectivos, funções, membros, tarefas do grupo operativo, parceiros/doadores); Ministério da Mulher e Coordenação da Acção Social; Maputo, Moçambique . (brochura)

DNFFB (1998); Termos de Referência da Unidade de Apoio ao Maneio Comunitário; DNFFB/MAP; Maputo/Moçambique.

FDC (1999); Promoting self-confidence, solidarity and social justice (our objective, how we started, strategic objectives, beneficiaries, partners, our role, activity areas, main source of funding); Maputo/Moçambique. (brochura)

FDC (1999); Promovendo a autoconfiança, solidariedade e justiça social (nosso objectivo, como começamos, objectivos estratégicos, beneficiários, Parceiros, as nossas funções, áreas de actividade, Cobertura geográfica até 1999, Principais fontes de financiamento); Maputo/Moçambique.(brochura)

FGRNA (S/d); Fundo para a Gestão dos Recursos Naturais e Ambiente (o FGRNA, áreas de apoio do FGRNA, Beneficiários, candidaturas, avaliação das propostas, breves notas sobre o FGRNA, estrutura de Gestão do FGRNA); IUCN; Maputo/Moçambique. (brochura)

Fórum Mulher (2001); O que é o Fórum Mulher? (visão, valores, princípios, áreas de acção); coordenação para a Mulher no desenvolvimento; (brochura)

GTZ/SADC (S/d); Sustainable Management of Indigenous Forest (Background, Institutional set up, Ecological impact,, Achievements, highlights, our partners); Maputo/Moçambique.(brochura)

HELVETAS (S/d); O Programa da Helvetas Moçambique Para O Período 2000-2004; HELVETAS; Maputo/Moçambique.

IUCN (S/d); Global Mission (our mission in Southern Africa); IUCN; Maputo/Moçambique.(brochura)

IUCN (S/d); The green web at work (what is IUCN?, What is the Green web?, What does IUCN do? Our work includes how is IUCN organized); IUCN; Maputo/Moçambique. (brochura)

MULEIDE (1999); Mulher, Lei e Desenvolvimento (o que é, quando foi criada, objectivos específicos, grupo alvo, pressupostos, áreas de intervenção, meios e métodos, publicações); MULEIDE; Maputo/Moçambique. (brochura)

World Agroforestry Centre (2003); Southern Africa Programme- Country Focus: Malawi, Mozambique, Tanzania, Zambia, Zimbabwe; Maputo/Moçambique. (brochura)

WWF (S/d); WWF em Moçambique (As actividades do WWF em Moçambique, Ecossistemas Aquaticos, Oceanos e costas, Gestão Comunitária de Recursos Naturais, Treinamento e Educação, o que é o WWF); World Wildlife Fund; Maputo/Moçambique.(brochura)

iii). DOCUMENTOS DA INTERNET

Direcção Nacional de Desenvolvimento Rural In:
<http://www.map.gov.mz/rural.html>

DNFFB. Quem somos (o que é a DNFFB., missão, outros órgãos, Departamentos, Publicações, Projectos, Novidades, UMC) in:
<http://www.map.gov.mz/dnffb/oque.html>

LINK Fórum de ONG's in: <http://www.linkong.mz>

Museu da História natural (Historial do Museu, Missão do Museu: missão, visão, Instituições colaboradoras, Educação, contactos, Publicações do Museu, Investigações do Museu) in: <http://www.museu.org.mz/>

UEM - Faculdade de Letras (Historial, Reforma Curricular, Investigação e Extensão, Missão e Objectivos) in: <http://www.uem.mz/faculdade/letras/>

Who does What Where in Mozambique 31 September 2003 Report – A data base of UN Emergency Unity, available at HYPERLINK : <http://www.unsystemmoz.org>

ANEXO 1: ALGUNS CONCEITOS BÁSICOS

[Extraído e elaborado com base em : Milagre, Diogo (2001) & Matakala e Muchove (2000) & Munisse, P. Maria da Glória T. (2001)]

1. Conceito de Conhecimento Local

Entende-se por Conhecimento Local aquele que sendo daquele local é simplesmente único para determinada comunidade e muitas vezes pertença das comunidades no lugar de indivíduos. É um conhecimento tático e por conseguinte , muitas vezes difícil de codificar e esta embebido nas praticas das , instituições , relacionamentos, ritos, mitos e outros costumes. Muitas vezes o Conhecimento local forma a base de tomada de decisões ao nível local, por exemplo na pratica da agricultura, pecuária, cuidados de saúde, preparação de alimentos, gestão de recursos naturais, entre outras actividades de nível comunitário.

2. Conceito de Biodiversidade

Matakala e Macucule (2001), Citando Dunster & Dunster (1996) definem a biodiversidade como a “ variedade, distribuição e abundância das diferentes espécies e plantas, animais e microorganismos , a função ecológica, os processos que ocorrem e a diversidade genética contida ao nível local, regional ou paisagístico de análise” A biodiversidade pode ser subdividida em três categorias fundamentais:

Diversidade genética que se refere ao complemento genético dentro de espécies cobrindo populações distintas da mesma espécie ou variações genéticas dentro de uma população

Diversidade de espécies que se refere a variedades de organismos vivos na terra

Diversidade de Ecossistemas ou de habitats que se refere a variabilidade dos habitats e comunidades bióticas incluindo a variedade de processos ecológicos dentro de ecossistemas .

A biodiversidade oferece benefícios económicos directos em termos de alimentos, medicamentos e matérias primas para a industria e fornece ingredientes funcionais para os ecossistemas naturais para promoverem uma serie de serviços essenciais ao homem.

3. Conceito de Agrofloresta

Sistema de Uso de Terra onde Plantas lenhosas são deliberadamente cultivadas na mesma unidade de terras com culturas agrícolas e ou animais em alguma forma de arranjo espacial ou sequência temporal

4. Alguns Usos do Conhecimento Local na avaliação da Biodiversidade

Identificação de espécies utilizadas e ou de ocorrência local (Ex::

Atribuição de importância económico –cultural (Para o desenvolvimento e ou preservação) das espécies numa comunidade

Classificação distribuição (Vegetação, fauna, solos, culturas, sementes , tipos de microclimas etc.

Projecto LinKS
Género, Biodiversidade e Sistemas de Conhecimento local para
fortalecer o Desenvolvimento Rural e Agricultura



Projecto LinKS

Contactos :

Estêvão J. Filimão

Coordenador Nacional Projecto (LinKS)

c/o Representação da FAO em Moçambique e Swazilândia

Rua António Bocarro, 202, Caixa Postal 1928, Maputo

Fax: +258-1-491431

E-mail: estevao.filimao@fao.org.mz

Serviços de Género e partamento de Desenvolvimento sustentável

(FAO)Viale delle Terme di Caracalla, 00100 Rome, Italia

Fax: +39-06-57052004

Email: links-project@fao.org